

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	75
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	4.109.790
Preferenciais	449.523
<b>Total</b>	<b>4.559.313</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	600
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>600</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	834.282	840.665
1.01	Ativo Circulante	568.252	578.717
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.260	21.903
1.01.03	Contas a Receber	190.922	196.812
1.01.03.01	Clientes	166.352	180.017
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	24.570	16.795
1.01.04	Estoques	353.883	349.739
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.187	10.263
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.187	10.263
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	15.706	7.225
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	3.481	3.038
1.02	Ativo Não Circulante	266.030	261.948
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.815	14.246
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.094	3.108
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.094	3.108
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.721	11.138
1.02.01.09.03	Demais Impostos a Recuperar	1.520	1.719
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	8.702	8.820
1.02.01.09.05	Outros Ativos	499	599
1.02.02	Investimentos	38.262	41.331
1.02.02.01	Participações Societárias	38.262	41.331
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	37.983	41.052
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	279	279
1.02.03	Imobilizado	194.943	191.703
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	194.943	191.703
1.02.04	Intangível	18.010	14.668
1.02.04.01	Intangíveis	18.010	14.668

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	834.282	840.665
2.01	Passivo Circulante	372.119	390.443
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.766	27.977
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.961	7.747
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.805	20.230
2.01.02	Fornecedores	197.971	250.882
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	197.971	250.882
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.126	16.036
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.203	3.116
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.092	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	2.111	3.116
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.846	12.845
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	77	75
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.528	29.378
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	39.438	11.302
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	39.438	11.302
2.01.04.02	Debêntures	16.699	17.359
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	391	717
2.01.05	Outras Obrigações	52.728	66.170
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.061	22.270
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	18.061	22.270
2.01.05.02	Outros	34.667	43.900
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	644	5.432
2.01.05.02.04	Participações a Pagar	2.817	10.261
2.01.05.02.05	Outros Passivos	27.253	24.254
2.01.05.02.06	Fidelidade Prêmios a Resgatar	3.953	3.953
2.02	Passivo Não Circulante	55.960	68.572
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.838	59.181
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.232	14.042
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.232	14.042
2.02.01.02	Debêntures	37.500	45.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	106	139
2.02.02	Outras Obrigações	1.880	2.797
2.02.02.02	Outros	1.880	2.797
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	54	371
2.02.02.02.04	Subvenção de Investimentos	1.826	2.426
2.02.04	Provisões	6.242	6.594
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.242	6.594
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	403	403
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.495	4.585
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.344	1.606
2.03	Patrimônio Líquido	406.203	381.650
2.03.01	Capital Social Realizado	360.000	325.000
2.03.04	Reservas de Lucros	17.472	56.650
2.03.04.01	Reserva Legal	4.205	6.498
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	13.381	13.381

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.198
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-114	-133
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	0	32.706
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	28.731	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	550.786	1.095.630	506.381	1.034.363
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-417.049	-831.639	-370.468	-774.882
3.03	Resultado Bruto	133.737	263.991	135.913	259.481
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-106.232	-211.096	-111.964	-214.714
3.04.01	Despesas com Vendas	-125.121	-248.036	-143.949	-257.190
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.355	-26.162	-14.654	-27.480
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.032	60.367	46.705	68.009
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.212	2.735	-66	1.947
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.505	52.895	23.949	44.767
3.06	Resultado Financeiro	-5.489	-11.058	-4.836	-11.144
3.06.01	Receitas Financeiras	409	985	1.124	2.006
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.898	-12.043	-5.960	-13.150
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.016	41.837	19.113	33.623
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.979	-13.106	-6.480	-10.772
3.08.01	Corrente	-7.214	-14.091	-6.289	-11.792
3.08.02	Diferido	235	985	-191	1.020
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.037	28.731	12.633	22.851
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.037	28.731	12.633	22.851
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,27000	6,24000	2,74000	4,96000
3.99.01.02	PN	3,60000	6,87000	3,02000	5,46000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	3,27000	6,24000	2,74000	4,96000
3.99.02.02	PN	3,60000	6,87000	3,02000	5,46000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	15.037	28.731	12.633	22.851
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.037	28.731	12.633	22.851

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.086	29.803
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	46.534	44.973
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	28.731	22.851
6.01.01.02	Depreciação e amortização	11.195	9.516
6.01.01.03	Provisão p/passivos contingentes	-353	210
6.01.01.04	Resultado da Equivalencia Patrimonial	-2.735	-1.947
6.01.01.05	Custo do Permanente baixado/vendido	2.065	3.807
6.01.01.06	Provisão p/Devedores Duvidosos	1.147	-145
6.01.01.07	Provisão p/perdas com estoque	43	-74
6.01.01.08	Provisão para Fidelidade	0	184
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-986	-1.020
6.01.01.11	Provisão Tributária/Indenizações	0	-12
6.01.01.13	Despesas de Juros	7.320	12.289
6.01.01.14	Provisão para descontos financeiros	107	-686
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45.448	-15.170
6.01.02.01	Aumento/redução créditos a receber clientes	12.411	17.408
6.01.02.02	Aumento/redução dos estoques	-4.187	11.869
6.01.02.03	Redução dos fornecedores	-52.911	-21.221
6.01.02.04	Aumento/redução de provisão para IRPJ e CSLL	14.092	11.792
6.01.02.05	Redução dos impostos e contribuições e obrigações sociais	1.932	-3.333
6.01.02.06	Aumento/redução dos depósitos judiciais	119	-689
6.01.02.07	Aumento/redução de impostos a recuperar	-572	-7.797
6.01.02.08	Aumento/redução dos demais grupos ativo	-7.675	-26.621
6.01.02.09	Redução dos demais grupos passivo	96	4.022
6.01.02.10	Aumento/redução de subvenção para investimentos	-600	-600
6.01.02.11	Aumento/ redução impostos de renda e CSLL pagos	-8.153	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.039	-10.007
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-14.461	-9.864
6.02.02	Aquisição de intangíveis	-5.381	-2.243
6.02.03	Recebimento de JSCP de controladas	5.803	2.100
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.690	-8.923
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre capital proprio	-8.986	-7.803
6.03.02	Mutuos com partes relacionadas	-4.209	1.031
6.03.03	Aquisições de ações próprias	19	0
6.03.04	Captações de empréstimos e financiamentos	30.428	23.000
6.03.05	Pagamentos de arrendamento mercantil	-905	-479
6.03.06	Amortização de principal e juros de financiamentos	-21.459	-24.672
6.03.07	Arrendamentos mercantis efetuados	422	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.643	10.873
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.903	14.229
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.260	25.102



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	325.000	-133	56.783	0	0	381.650
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	325.000	-133	56.783	0	0	381.650
5.04	Transações de Capital com os Sócios	35.000	19	-39.197	0	0	-4.178
5.04.01	Aumentos de Capital	35.000	0	-35.000	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	60	0	0	0	60
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-41	0	0	0	-41
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-4.197	0	0	-4.197
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.731	0	28.731
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.731	0	28.731
5.07	Saldos Finais	360.000	-114	17.586	28.731	0	406.203

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	295.000	-1.326	50.468	0	0	344.142
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	295.000	-1.326	50.468	0	0	344.142
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	1.193	-34.442	0	0	-3.249
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.04.08	Cancelamento de Ações em Tesouraria	0	1.193	-1.193	0	0	0
5.04.09	Juros sobre Capital Próprios Prestados	0	0	-3.249	0	0	-3.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.851	0	22.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.851	0	22.851
5.07	Saldos Finais	325.000	-133	16.026	22.851	0	363.744

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	1.209.722	1.122.031
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.145.557	1.083.116
7.01.02	Outras Receitas	65.312	38.770
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.147	145
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-879.447	-838.214
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-797.938	-756.882
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-81.867	-112.498
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	358	31.166
7.03	Valor Adicionado Bruto	330.275	283.817
7.04	Retenções	-11.258	-9.516
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.258	-9.516
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	319.017	274.301
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.768	4.051
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.735	1.947
7.06.02	Receitas Financeiras	1.033	2.104
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	322.785	278.352
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	322.785	278.352
7.08.01	Pessoal	117.453	106.546
7.08.01.01	Remuneração Direta	96.660	87.623
7.08.01.02	Benefícios	11.735	10.470
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.058	8.453
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	122.817	98.690
7.08.02.01	Federais	43.569	35.141
7.08.02.02	Estaduais	77.974	62.455
7.08.02.03	Municipais	1.274	1.094
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.784	50.265
7.08.03.01	Juros	12.779	13.901
7.08.03.02	Aluguéis	41.005	36.364
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.731	22.851
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.731	22.851

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	820.240	820.973
1.01	Ativo Circulante	582.495	590.440
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.292	22.340
1.01.03	Contas a Receber	193.345	199.902
1.01.03.01	Clientes	167.978	182.428
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25.367	17.474
1.01.04	Estoques	363.197	357.037
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.661	11.161
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.661	11.161
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	16.804	8.021
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	3.857	3.140
1.02	Ativo Não Circulante	237.745	230.533
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.296	14.542
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.167	3.152
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.167	3.152
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.129	11.390
1.02.01.09.03	Demais Impostos a Recuperar	1.520	1.719
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	9.110	9.072
1.02.01.09.05	Outros Ativos	499	599
1.02.02	Investimentos	284	284
1.02.02.01	Participações Societárias	284	284
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	284	284
1.02.03	Imobilizado	204.042	200.908
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	204.042	200.908
1.02.04	Intangível	18.123	14.799
1.02.04.01	Intangíveis	18.123	14.799

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	820.240	820.973
2.01	Passivo Circulante	357.843	370.484
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.500	28.552
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.099	7.896
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.401	20.656
2.01.02	Fornecedores	198.386	250.242
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	198.386	250.242
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.577	17.806
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.335	3.764
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.873	377
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	2.462	3.387
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.165	13.961
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	77	81
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.645	29.495
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	39.555	11.419
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	39.555	11.419
2.01.04.02	Debêntures	16.699	17.359
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	391	717
2.01.05	Outras Obrigações	34.735	44.389
2.01.05.02	Outros	34.735	44.389
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	644	5.432
2.01.05.02.04	Participações a Pagar	2.817	10.580
2.01.05.02.05	Outros Passivos	27.321	24.424
2.01.05.02.06	Fidelidade Prêmios a Resgatar	3.953	3.953
2.02	Passivo Não Circulante	56.194	68.839
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.933	59.334
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.327	14.195
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.327	14.195
2.02.01.02	Debêntures	37.500	45.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	106	139
2.02.02	Outras Obrigações	1.880	2.797
2.02.02.02	Outros	1.880	2.797
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	54	371
2.02.02.02.04	Subvenção de Investimentos	1.826	2.426
2.02.04	Provisões	6.381	6.708
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.381	6.708
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	403	477
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.634	4.625
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.344	1.606
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	406.203	381.650
2.03.01	Capital Social Realizado	360.000	325.000
2.03.04	Reservas de Lucros	17.472	56.650
2.03.04.01	Reserva Legal	4.205	6.498
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	13.381	13.381
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.198
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-114	-133

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	0	32.706
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	28.731	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	552.206	1.098.370	507.668	1.036.569
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-416.983	-831.021	-369.725	-773.412
3.03	Resultado Bruto	135.223	267.349	137.943	263.157
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-107.747	-214.575	-113.560	-217.948
3.04.01	Despesas com Vendas	-125.224	-248.012	-143.691	-256.483
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.909	-27.399	-15.269	-28.709
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.386	60.836	45.400	67.244
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.476	52.774	24.383	45.209
3.06	Resultado Financeiro	-5.081	-10.116	-3.757	-9.026
3.06.01	Receitas Financeiras	439	1.079	1.795	3.312
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.520	-11.195	-5.552	-12.338
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.395	42.658	20.626	36.183
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.358	-13.927	-7.993	-13.332
3.08.01	Corrente	-7.598	-14.940	-7.795	-14.375
3.08.02	Diferido	240	1.013	-198	1.043
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.037	28.731	12.633	22.851
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.037	28.731	12.633	22.851
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.037	28.731	12.633	22.851
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,27000	6,24000	2,74000	4,96000
3.99.01.02	PN	3,60000	6,87000	3,02000	5,46000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	3,27000	6,24000	2,74000	4,96000
3.99.02.02	PN	3,60000	6,87000	3,02000	5,46000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	15.037	28.731	12.633	22.851
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15.037	28.731	12.633	22.851
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.037	28.731	12.633	22.851



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.606	37.017
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.703	48.980
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	28.731	22.851
6.01.01.02	Depreciação e amortização	11.586	9.884
6.01.01.03	Provisão para passivos contingentes	-253	240
6.01.01.04	Custo do permanente baixado/vendido	2.065	5.372
6.01.01.05	Provisão para devedores duvidosos	1.131	-138
6.01.01.06	Provisão para perdas em estoque	59	-39
6.01.01.07	Provisão para Fidelidade	0	184
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.015	-1.044
6.01.01.10	Provisão Tributária/ Indenizações	0	63
6.01.01.12	Despesas de Juros	7.326	12.293
6.01.01.14	Provisão para descontos financeiros	147	-686
6.01.01.16	Provisão tributária	-74	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.097	-11.963
6.01.02.01	Aumento /redução créditos a receber de clientes	13.172	20.158
6.01.02.02	Aumento/redução dos estoques	-6.220	10.634
6.01.02.03	Redução de fornecedores	-51.857	-19.043
6.01.02.04	Aumento/redução de provisão para IRPJ e CSLL	14.495	12.691
6.01.02.05	Aumento/Redução dos impostos contribuições e obrigações sociais	2.216	-3.723
6.01.02.06	Aumento/redução dos depósitos judiciais	-38	-744
6.01.02.07	Aumento/redução de impostos a recuperar	-1.147	-8.691
6.01.02.08	Aumento/redução dos demais grupos do ativo	-7.791	-26.743
6.01.02.09	Redução dos demais grupos do passivo	-174	4.098
6.01.02.11	Aumento/redução imposto de renda e CSLL pagos	-8.153	0
6.01.02.12	Aumento/redução de subvenção para investimentos	-600	-600
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.110	-12.650
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-14.729	-10.404
6.02.02	Aquisição de intangíveis	-5.381	-2.246
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-544	-10.018
6.03.01	Pagamento dividendos e juros capital próprio	-8.987	-7.804
6.03.03	Captações de empréstimos/financiamentos	30.428	23.000
6.03.04	Pagamento de arrendamento mercantis	-905	-479
6.03.05	Amortização de principal e juros de financiamento	-21.521	-24.735
6.03.06	Aquisição de ações próprias	19	0
6.03.07	Arrendamentos mercantis efetuados	422	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.048	14.349
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.340	17.002
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.292	31.351

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	325.000	-133	56.783	0	0	381.650	0	381.650
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	325.000	-133	56.783	0	0	381.650	0	381.650
5.04	Transações de Capital com os Sócios	35.000	19	-39.197	0	0	-4.178	0	-4.178
5.04.01	Aumentos de Capital	35.000	0	-35.000	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	60	0	0	0	60	0	60
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-41	0	0	0	-41	0	-41
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-4.197	0	0	-4.197	0	-4.197
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.731	0	28.731	0	28.731
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.731	0	28.731	0	28.731
5.07	Saldos Finais	360.000	-114	17.586	28.731	0	406.203	0	406.203

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	295.000	-1.326	50.468	0	0	344.142	0	344.142
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	295.000	-1.326	50.468	0	0	344.142	0	344.142
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	1.193	-34.442	0	0	-3.249	0	-3.249
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0	0	0
5.04.08	Cancelamento de Ações em Tesouraria	0	1.193	-1.193	0	0	0	0	0
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-3.249	0	0	-3.249	0	-3.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.851	0	22.851	0	22.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.851	0	22.851	0	22.851
5.07	Saldos Finais	325.000	-133	16.026	22.851	0	363.744	0	363.744

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	1.217.479	1.127.828
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.154.875	1.092.190
7.01.02	Outras Receitas	63.735	35.500
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.131	138
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-879.567	-837.599
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-797.029	-755.149
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-83.316	-113.992
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	778	31.542
7.03	Valor Adicionado Bruto	337.912	290.229
7.04	Retenções	-11.648	-9.885
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.648	-9.885
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	326.264	280.344
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.135	3.422
7.06.02	Receitas Financeiras	1.135	3.422
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	327.399	283.766
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	327.399	283.766
7.08.01	Pessoal	118.332	107.318
7.08.01.01	Remuneração Direta	97.410	88.290
7.08.01.02	Benefícios	11.773	10.516
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.149	8.512
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	128.933	106.205
7.08.02.01	Federais	45.921	39.465
7.08.02.02	Estaduais	81.656	65.624
7.08.02.03	Municipais	1.356	1.116
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.403	47.392
7.08.03.01	Juros	11.939	13.093
7.08.03.02	Aluguéis	39.464	34.299
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.731	22.851
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.731	22.851

Comen



# grupodimed

## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO 2T17

**Eldorado do Sul, RS, 14 de agosto de 2017 – A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos (BM&FBOVSPA: PNVL3),** uma das principais varejistas e distribuidoras de produtos farmacêuticos do País, anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2017 (2T17). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As comparações de resultado referem-se ao 2º trimestre do ano de 2016.

### Informações de mercado em 11/08/2017:

PNVL3: R\$ 556,00

PNVL4: R\$ 280,00

Valor de mercado: R\$ 2.410.910 mil

Máxima em 2017(PNVL3): R\$ 665,00

Mínima em 2017(PNVL3): R\$ 545,00

### Contate RI:

Antônio Carlos Tocchetto Napp

Diretor de RI

Tel.: (55) (51) 3481-9998

reinvest@dimed.com.br

www.grupodimed.com.br/ri

### Destaques Operacionais e Financeiros do 2º Trimestre de 2017:

- **Receita Bruta Grupo 2T17:** Crescimento de 8,9%, em relação ao 2º trimestre de 2016, atingindo o valor de R\$ 586,3 milhões.
- 
- **Receita Bruta Varejo 2T17:** Crescimento de 14,0% em relação ao 2º trimestre de 2016.
- 
- **EBITDA 2T17:** R\$ 33,3 milhões, crescimento de 13,7% em relação ao 2T16.
- **Lucro Líquido 2T17:** R\$ 15,0 milhões, crescimento de 19,0% em relação ao 2T16.

Sumário	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Nº de Lojas	353	383	8,5%	353	383	8,5%
Nº de funcionários	5.848	6.096	4,2%	5.848	6.096	4,2%
Receita Bruta	538.528	586.264	8,9%	1.102.999	1.165.984	5,7%
Margem Bruta	154.161	164.019	6,4%	300.170	324.946	8,3%
% da Receita Bruta	28,6%	28,0%	-	27,2%	27,9%	-
EBITDA	29.326	33.336	13,7%	55.002	64.360	17,0%
% da Receita Bruta	5,4%	5,7%	-	5,0%	5,5%	10,7%
Lucro Líquido	12.633	15.037	19,0%	22.851	28.731	25,7%
% da Receita Bruta	2,3%	2,6%	-	2,1%	2,5%	18,9%

## Comentário



# grupodimed

## INTRODUÇÃO

No 2º trimestre de 2017 demos continuidade em nossa estratégia de crescimento voltada à operação varejista, mesmo em um cenário de incertezas políticas e econômicas. Este foco, vinculado aos projetos de ganho de produtividade, se traduziu em mais um período de crescimento de vendas e de resultado.

Merece especial destaque o aumento de 14,0% nas vendas do Varejo no trimestre, bem como o crescimento de *SSS (Same Store Sales)* na ordem de 8,3%. O ritmo de abertura de lojas se acelerou, resultando na inauguração de 12 lojas no 2º trimestre de 2017. Ao mesmo tempo, mantivemos a estratégia de redução da participação no negócio atacadista nas vendas da Companhia, que chegou a uma participação de 13,9% no total das receitas brutas.

Se por um lado os resultados obtidos no 2º trimestre do ano passado foram negativamente impactados pelos efeitos não recorrentes do sinistro ocorrido em nosso centro de distribuição em Santa Catarina, por outro o 2º trimestre de 2017 foi marcado por um reajuste anual de medicamentos historicamente baixo, mais ainda quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Dessa forma, avaliamos positivamente o crescimento de nosso EBITDA (13,7%) em comparação com o 2T16, bem como o crescimento do nosso Lucro Líquido (19,0%), também na comparação trimestral. Ambos indicadores reforçam o comprometimento da Companhia com o resultado e a sua capacidade de execução.

Diante dos fatos expostos, gostaríamos de agradecer a todos os nossos colaboradores e parceiros pela dedicação e trabalho ao longo do 2º trimestre de 2017.

## CENÁRIO

O cenário traçado pela Administração para os próximos dois trimestres de 2017 prevê a continuidade do ritmo de crescimento de vendas do Varejo. Temos a expectativa de manutenção de boas taxas de crescimento *SSS* e iremos acelerar o ritmo de aberturas com relação aos trimestres anteriores. Mesmo prevendo um cenário positivo para o nosso principal negócio, entendemos que precisamos ser cautelosos, especialmente com nossas despesas, para enfrentar possíveis desdobramentos da crise econômica e política que permanece em nosso país. Mas reforçamos que continuamos acreditando que o mercado apresenta boas oportunidades de negócios: a população segue envelhecendo, a renda, mesmo que se reduza,

**Comentário**



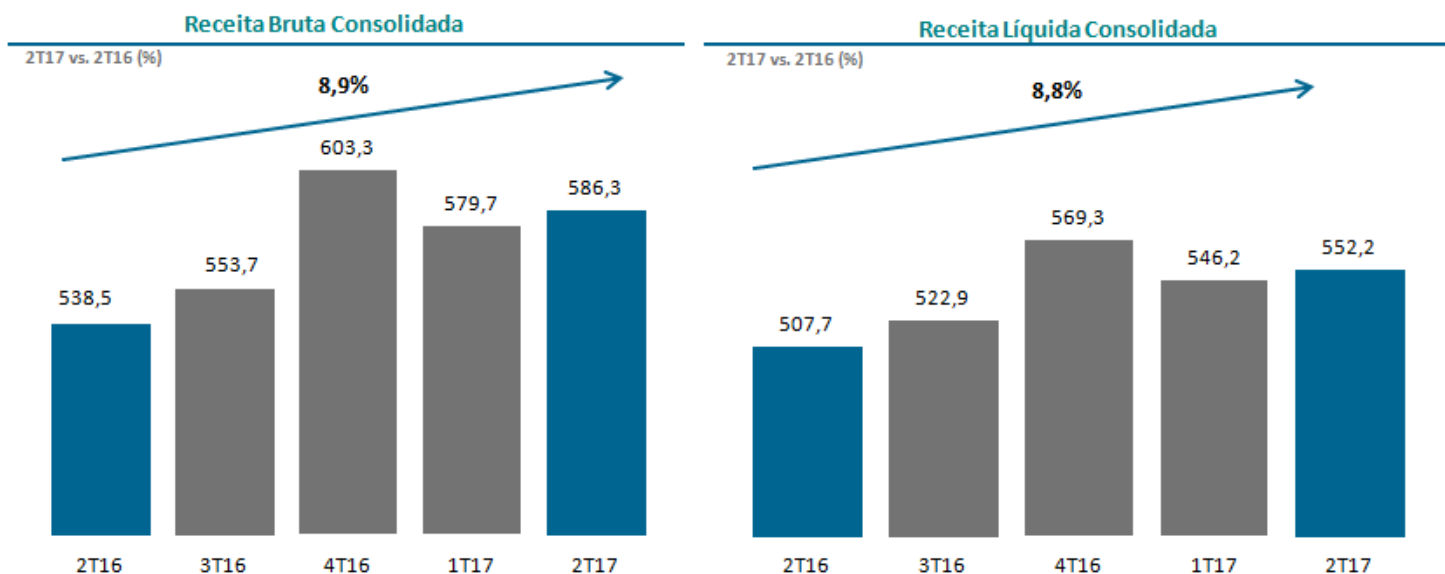
permanecerá em um patamar historicamente alto e a formalização da concorrência segue melhorando o ambiente competitivo.

**INVESTIMENTOS**

Os investimentos no 2º trimestre de 2017 totalizaram R\$ 10,4 milhões contra R\$ 7,3 milhões investidos no 2T16. Do total investido, 69,0% foi direcionado para a abertura e reforma de nossas lojas. O investimento em Tecnologia da Informação no mesmo período foi de 26,9%.

**RECEITA BRUTA**

Ao término do 2º trimestre de 2017 nossa receita bruta alcançou R\$ 586,3 milhões, um aumento de 8,9% na comparação trimestral. A receita líquida cresceu 8,8%.



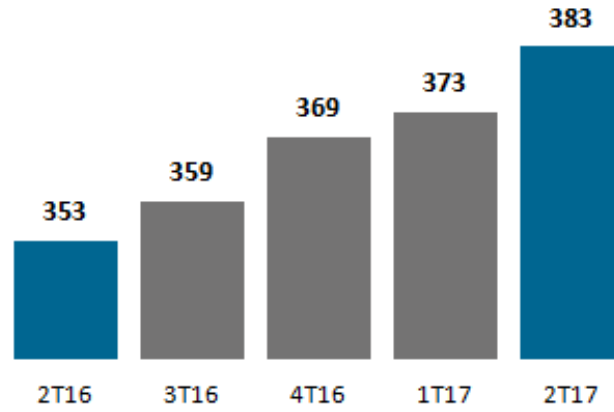
**INFORMAÇÕES DO VAREJO**

Durante o 2º trimestre de 2017 inauguramos 12 lojas. Ao final do 2T17 tínhamos 383 lojas em atividade. A empresa mantém a estratégia de expansão visando um crescimento sustentável e equilibrado, priorizando a utilização de recursos gerados pelo próprio negócio.

**Comentário**



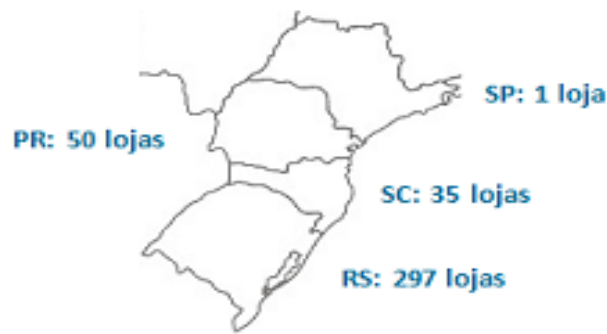
**Número de Lojas**



	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Abertas	6	8	18	4	12
Transferidas	(1)	(2)	(8)	0	(2)

A Ilustração abaixo demonstra o nosso total de lojas nos Estados em que operamos:

**Presença Geográfica**



**Total: 383 lojas**

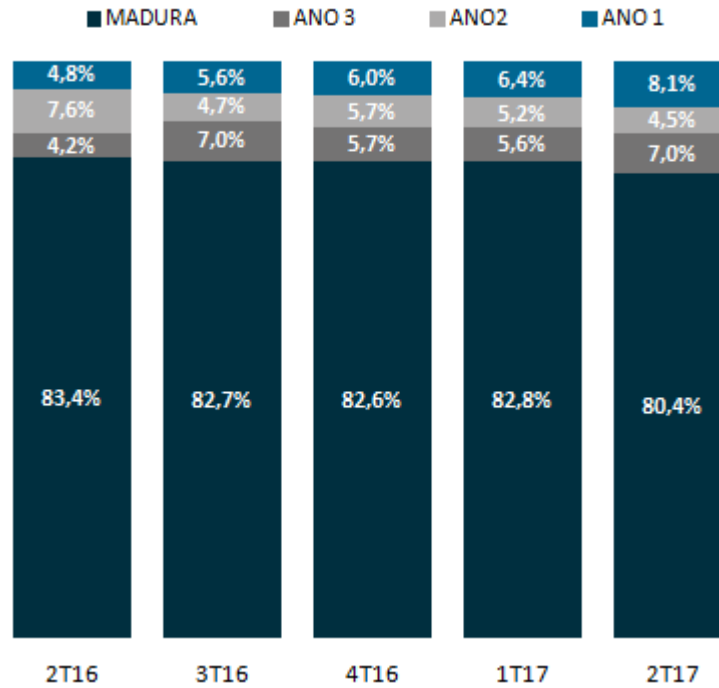
Ao final do período possuíamos um total de 80,4% de lojas maduras e 19,6% de lojas que ainda estavam em processo de maturação.



**Comentário**



**Distribuição Etária do Portfólio de Lojas**

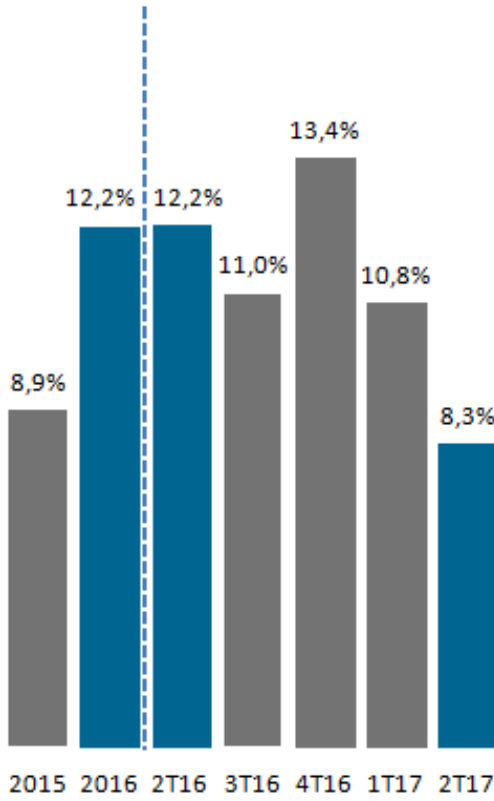


O crescimento de vendas do varejo no 2T17 foi de 14,0% em relação ao 2T16, enquanto o crescimento de vendas das mesmas lojas (SSS) foi de 8,3% na comparação trimestral. Merece especial destaque o crescimento de vendas da Loja Virtual no 2T17, que foi de 24,3% em relação ao 2T16.

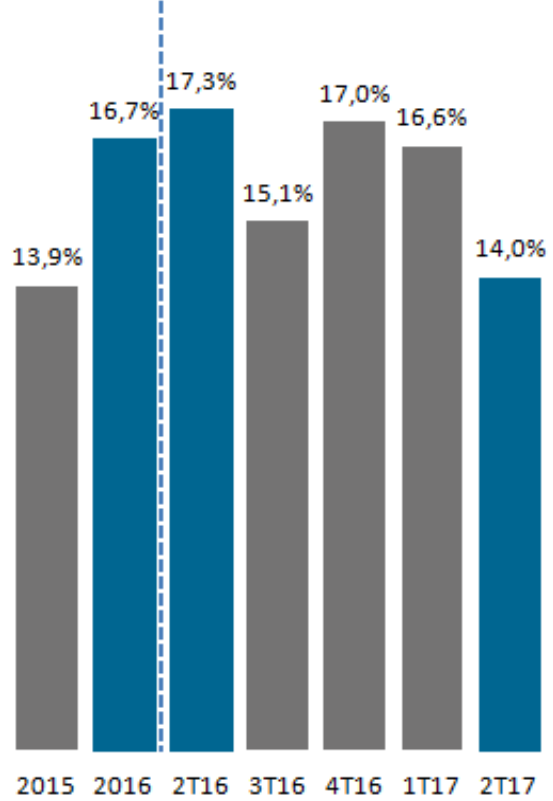
**Comentário**



**Cresc. das Mesmas Lojas - Varejo**



**Cresc. da Venda - Varejo**



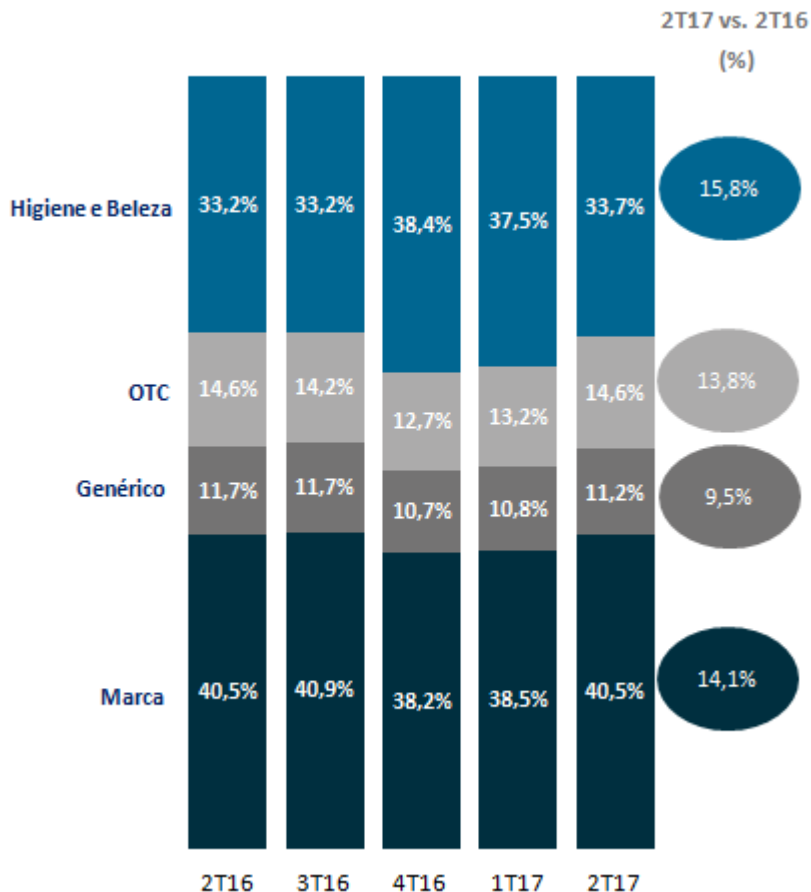
**MIX DE VENDAS**

No mix de vendas, merece destaque o crescimento das vendas com perfumaria, que obteve uma evolução de 15,8% na comparação trimestral seguido de Medicamentos de Marca, com crescimento de 14,1%.

Comentário



Mix de Vendas do Varejo



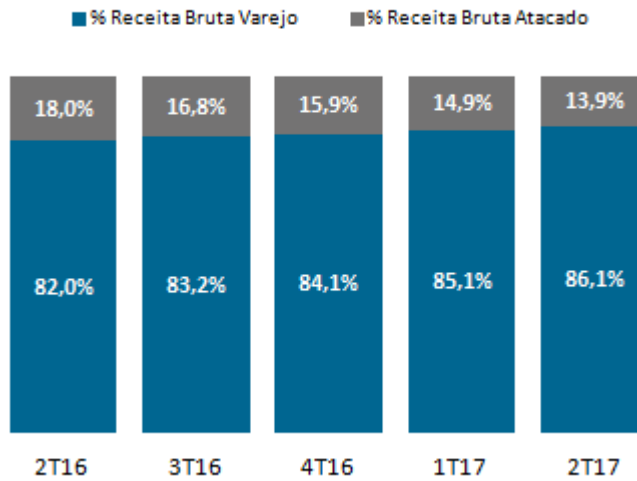
INFORMAÇÕES DO ATACADO

O Atacado no 2º trimestre de 2017 reduziu seu nível de vendas em relação ao 2º trimestre de 2016. A redução na participação segue alinhada com a estratégia da Companhia. Vale destacar que continuamos trabalhando para melhorar as margens deste negócio, através de ações comerciais saudáveis e da redução nos custos da operação. Conforme comentado em nossa Introdução, o Atacado no 2T17 teve uma participação de 13,9% em relação ao total de receitas brutas, uma redução de 4,1 p.p em relação ao 2T16.

**Comentário**

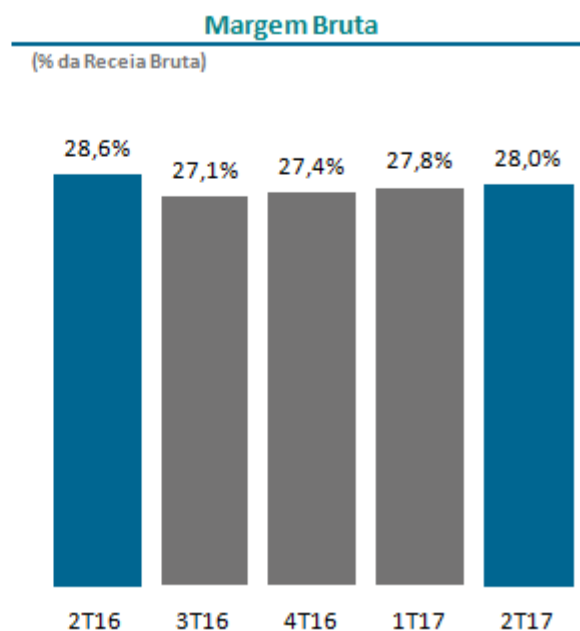
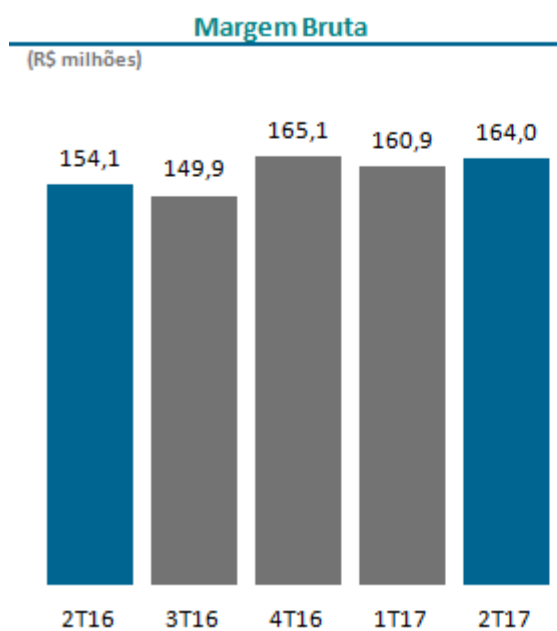


**Participação do Atacado nos negócios**



**MARGEM BRUTA**

A margem bruta no 2T17 foi de 28,0%, representando uma redução de 0,6 p.p. em relação ao 2T16. O motivo da redução na Margem Bruta da Companhia foi a grande diferença de reajuste nos preços dos medicamentos praticados em 2016 com relação a 2017.

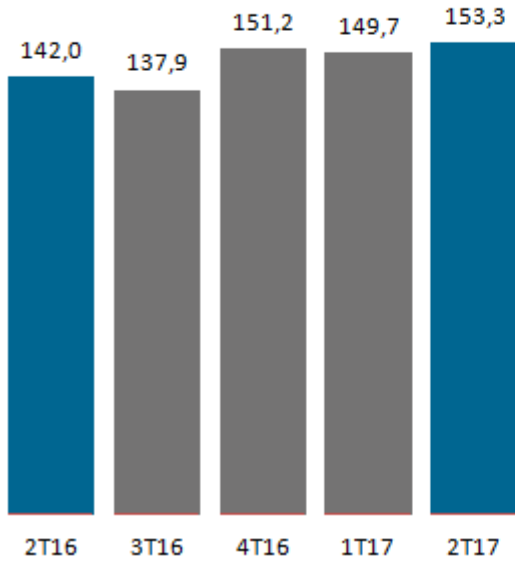


**Comentário**



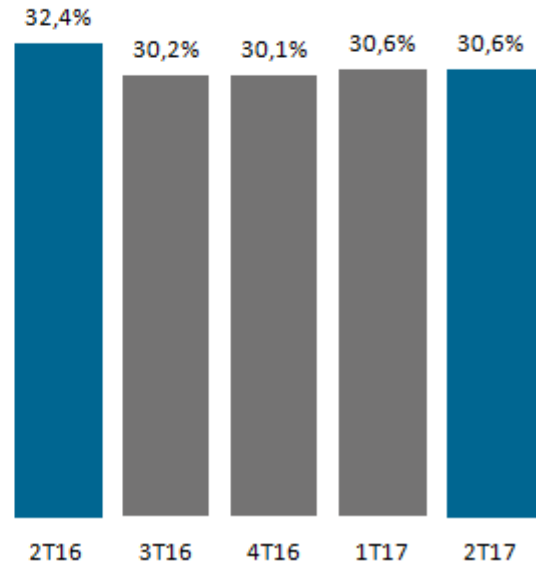
**Margem Bruta Varejo**

(R\$ milhões)



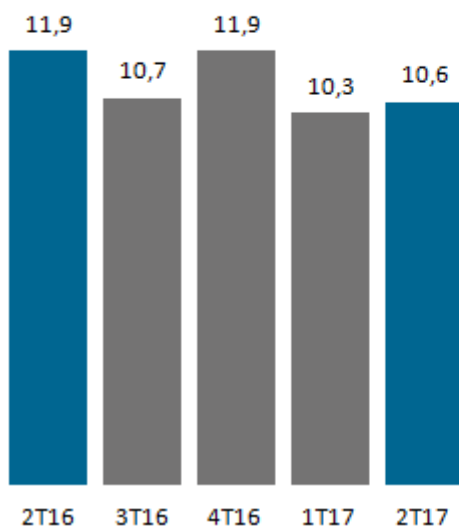
**Margem Bruta Varejo**

(% da Receita Bruta do Varejo)



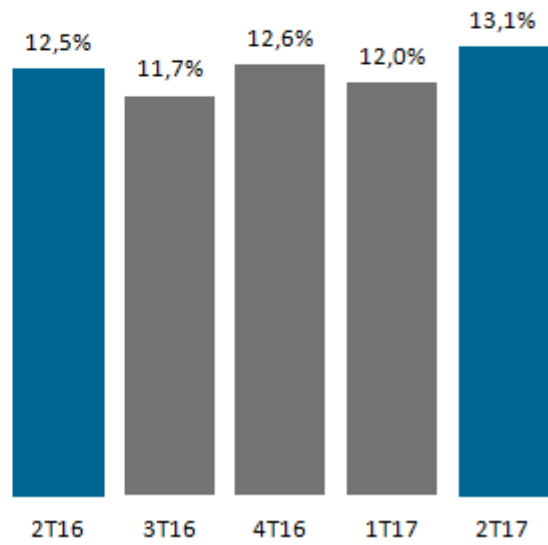
**Margem Bruta Atacado**

(R\$ milhões)



**Margem Bruta Atacado**

(% da Receita Bruta do Atacado)

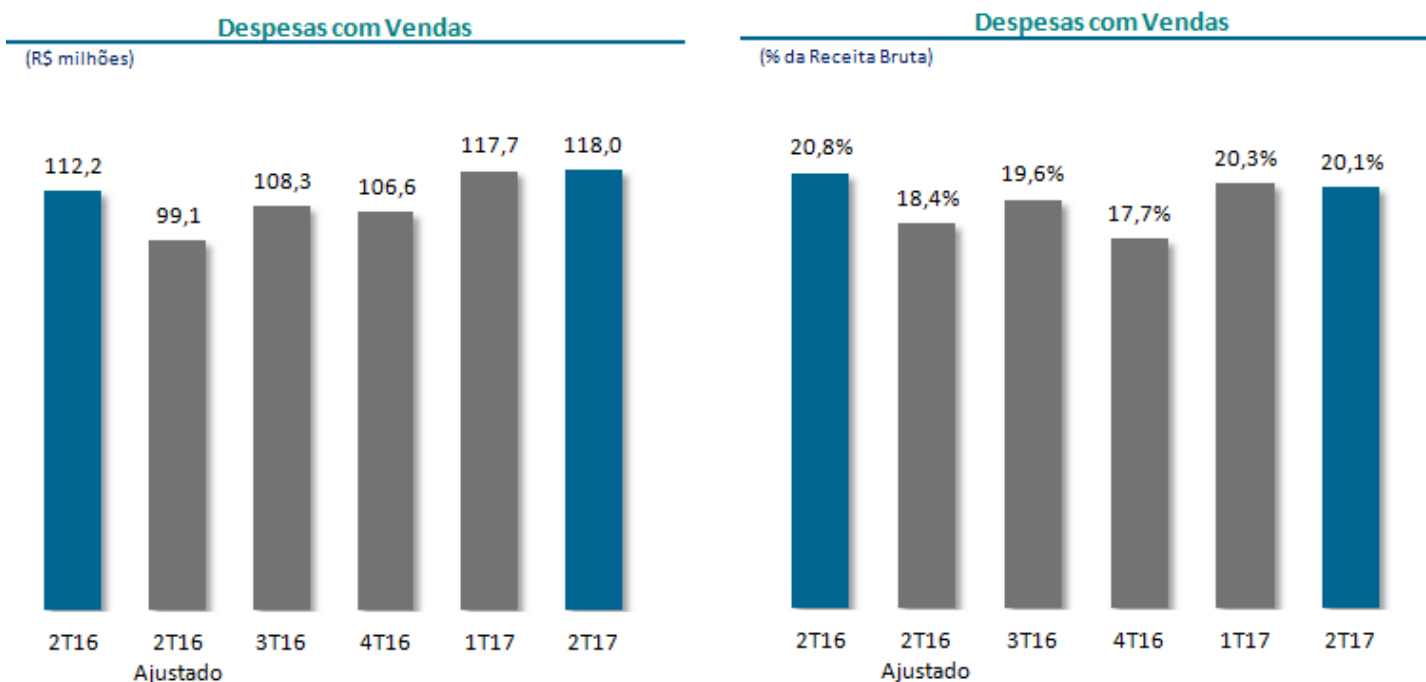


**Comentário**



**DESPESAS COM VENDAS**

As despesas com vendas totalizaram R\$ 118,0 milhões no 2T17, que equivalem a 20,1% da receita bruta. Ao ajustar os efeitos não recorrentes do 2T16, verifica-se um aumento de 0,7 p.p. na comparação trimestral. O incremento é consequência de nossa estratégia de aumento da participação do varejo nas vendas na Companhia. Isso ocorre devido ao fato de as despesas com vendas do Varejo serem mais altas do que as despesas com vendas do Atacado. Em contrapartida, a Margem Bruta do Varejo é significativamente mais alta do que o Atacado.



\* Obs. As despesas com depreciação não estão incluídas nas despesas com vendas.

**DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

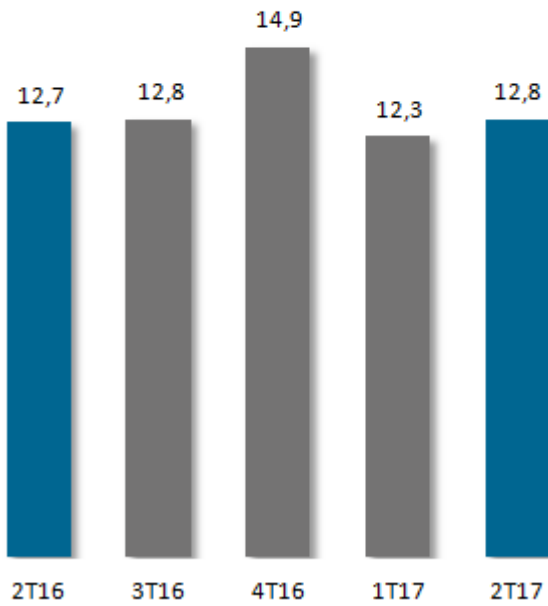
As despesas administrativas totalizaram R\$ 12,8 milhões no 2T17, representando 2,2% da receita bruta, uma redução de 0,2 p.p. quando comparado com o 2T16.

**Comentário**



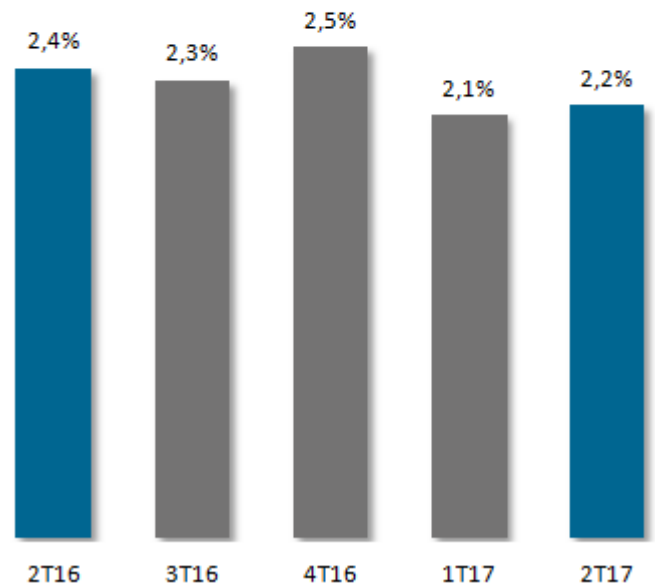
**Despesas Gerais e Administrativas**

(R\$ milhões)



**Despesas Gerais e Administrativas**

(% da Receita Bruta)



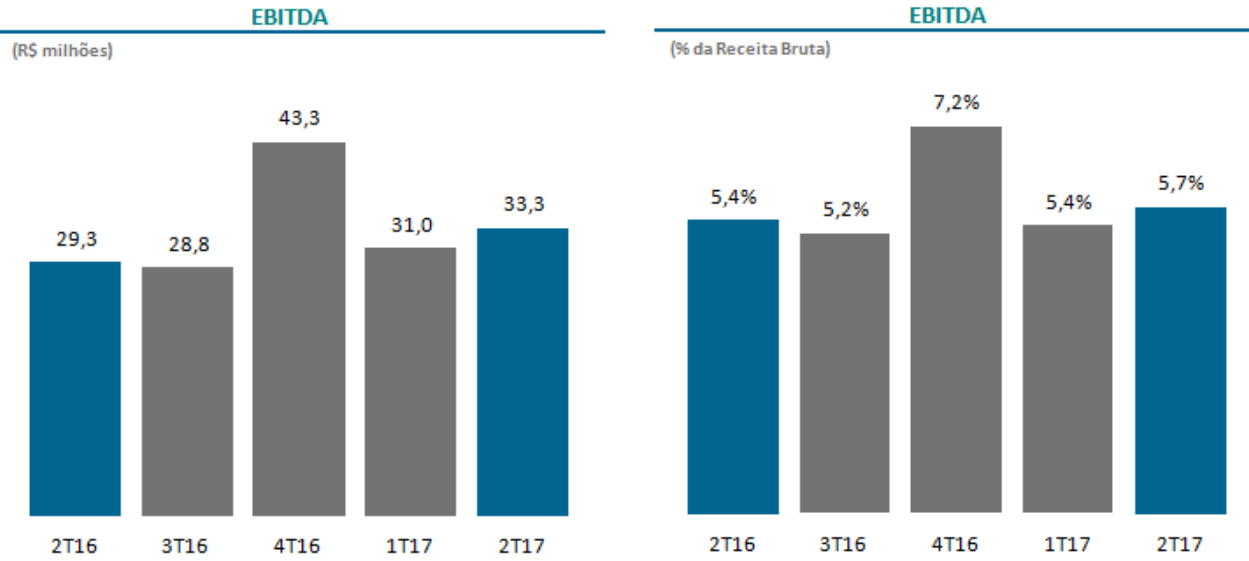
\* Obs. As despesas com depreciação não estão incluídas nas despesas administrativas.

**EBITDA**

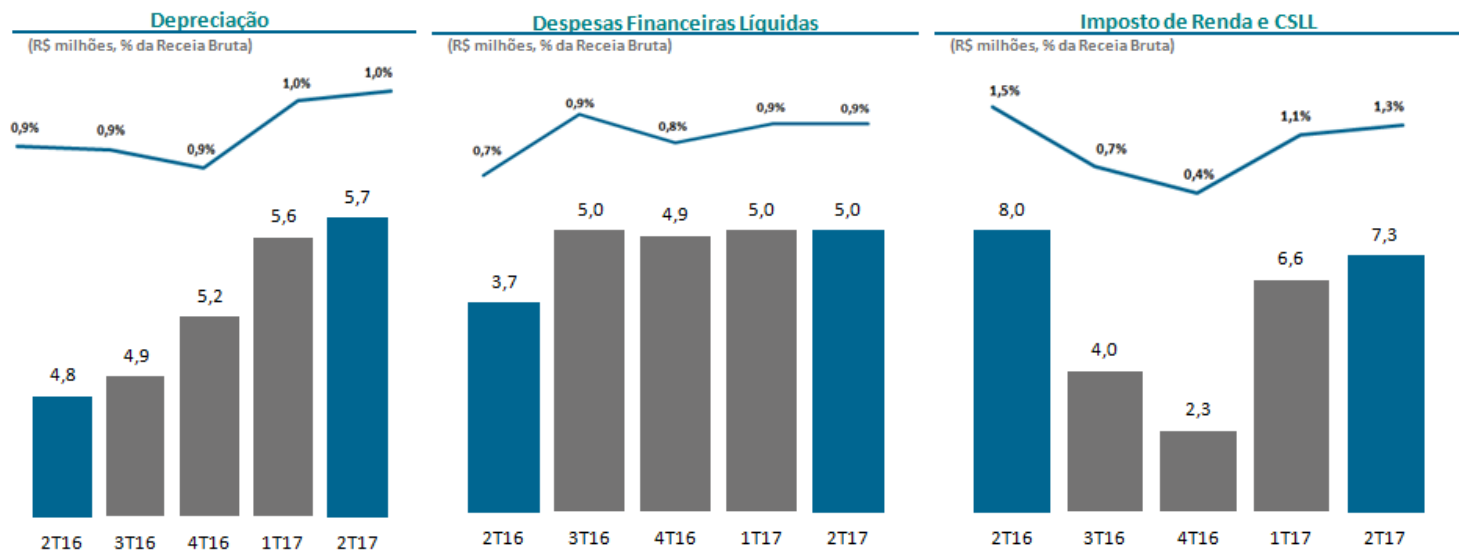
No 2º trimestre de 2017 atingimos um EBITDA de R\$ 33,3 milhões, representando 5,7% da receita bruta, um aumento de 0,3 p.p. na comparação trimestral.



Comentário



**DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA E CSLL**



**LUCRO LÍQUIDO**

O lucro líquido do 2T17 foi de 15,0 milhões, representando 2,6% da receita bruta, um aumento de 19,0% quando comparado com o 2T16.



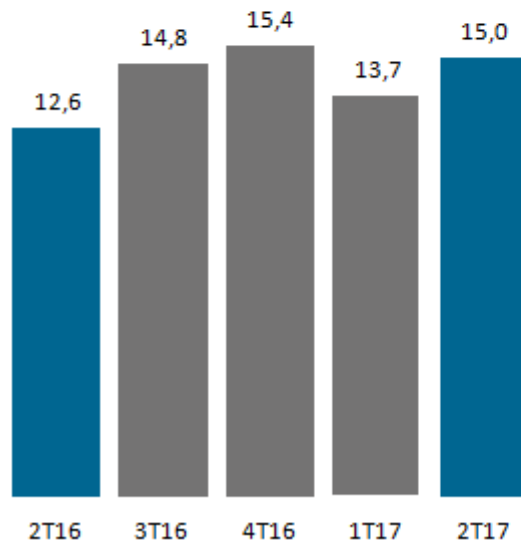
## Comentário



# grupodimed

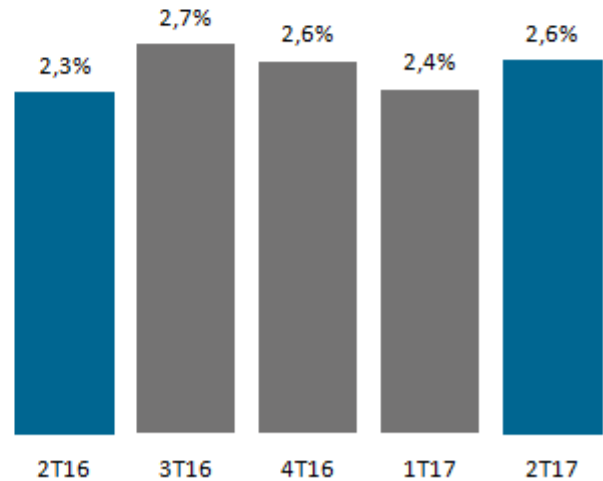
## Lucro Líquido

(R\$ milhões)



## Lucro Líquido

(% da Receita Bruta)



## FLUXO DE CAIXA

Registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 14.677 no 2º trimestre de 2017.

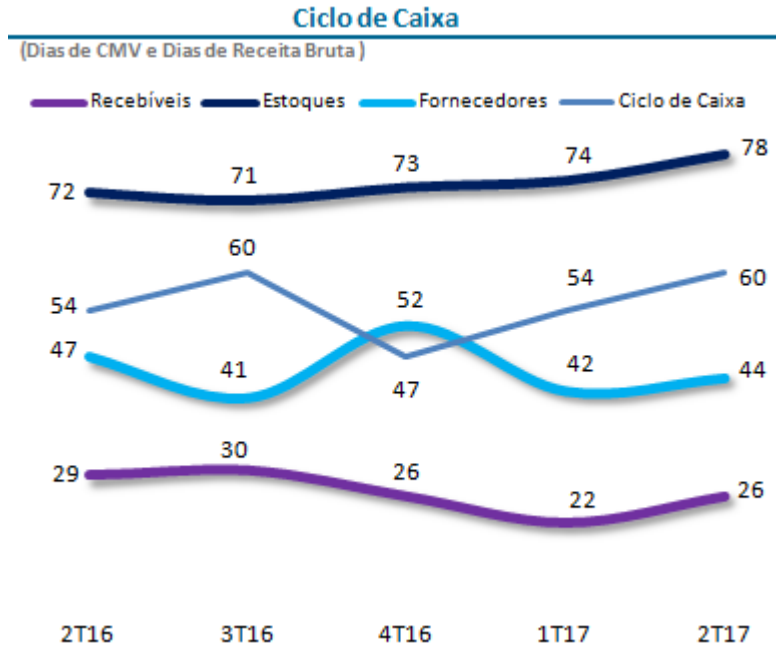
Fluxo de Caixa	2T2017	2T2016	2T2017 X 2T2016 (R\$)
Lucro Líquido	15.037	12.633	2.404
Depreciações e Amortizações	5.860	4.987	873
Outros	6.677	11.152	(4.475)
<b>Recursos das Operações</b>	<b>27.574</b>	<b>28.772</b>	<b>(1.198)</b>
Contas a receber de Clientes	(18.260)	14.538	(32.798)
Estoques	(21.423)	10.876	(32.299)
Fornecedores	8.950	7.127	1.823
Demais variações nos Ativos e Passivos	(1.109)	(29.342)	28.233
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>(4.268)</b>	<b>31.971</b>	<b>(36.239)</b>
Caixa líquido das atividades de investimentos	(10.409)	(7.301)	(3.108)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(14.677)</b>	<b>24.670</b>	<b>(39.347)</b>
JSCP	(6.047)	(5.191)	(856)
Empréstimos e Financiamentos	8.285	126	8.159
Outros	(41)	(2)	(39)
<b>Fluxo de Caixa Total</b>	<b>(12.480)</b>	<b>19.603</b>	<b>(32.083)</b>

**Comentário**



**CICLO DE CAIXA**

A Companhia aumentou seu ciclo de caixa em 6 dias na comparação com o 2º trimestre de 2016.



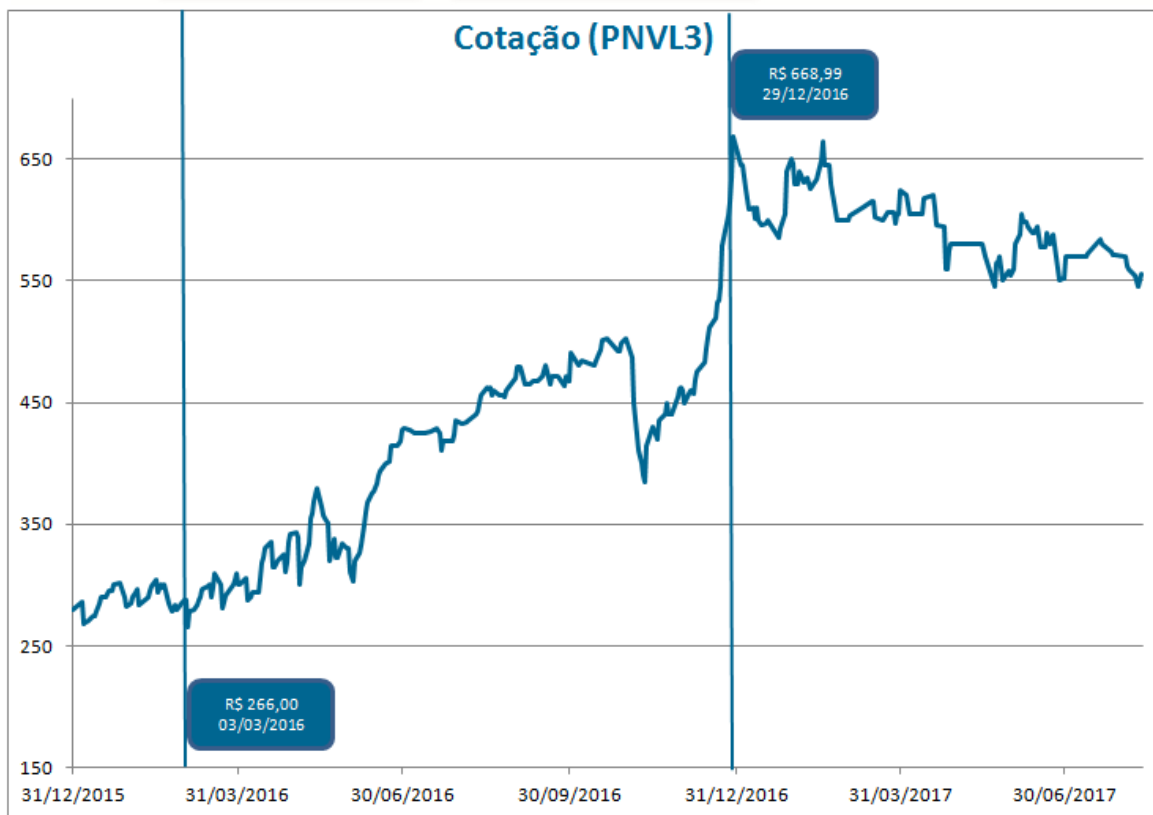
**MERCADO DE CAPITAIS**

A cotação das ações ordinárias (PNVL3) da Companhia, ao longo do 2º trimestre de 2017, apresentou uma redução na ordem de 8,1% (cotação de R\$ 620,01 em 03/04/2017 e de R\$ 569,99 em 30/06/2017). O índice IBOVESPA, neste mesmo período, apresentou desvalorização de 3,5%.

O gráfico a seguir demonstra a evolução da nossa ação ordinária de 31/12/2015 até 11/08/2017:

**Comentário**

# grupodimed



## IMPOSTOS PAGOS

A Companhia acredita e fomenta as boas práticas fiscais, a formalização e a transparência do setor em que atua, tendo sido a primeira empresa no Brasil a emitir Nota Fiscal eletrônica. Dessa forma, entendemos que os impostos pagos têm um papel fundamental para o desenvolvimento da sociedade. No 2º trimestre de 2017, recolhemos aos cofres públicos R\$ 66,1 milhões, sendo R\$ 23,4 de impostos federais, R\$ 42,0 de estaduais e R\$ 0,7 de municipais.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PÚBLICO INTERNO

Analisando o 2º trimestre do ano de 2017, a área de Treinamento e Desenvolvimento executou 44.944 horas de treinamento, atendendo a 15.865 participações em diversos assuntos, com maior destaque para ações de conteúdo técnico e de atualizações de mercado. Em comparação com o mesmo período do ano de 2016, houve uma evolução de 101% em volume de horas realizadas de treinamento. Esses dados comprovam o contínuo e crescente investimento da Companhia no desenvolvimento e capacitação de seus colaboradores, tanto no formato de treinamentos presenciais quanto à distância.

## Comentário



# grupodimed

Abaixo, seguem alguns destaques dos programas de treinamento realizados no 2º trimestre do ano:

- Foram realizadas 33 turmas de “Integração de Novos Colaboradores”, totalizando 2.737 horas de treinamentos e um total de 548 participantes. A integração visa informar o colaborador sobre o histórico da empresa, missão e valores, regras de convivência, fluxos de processos e boas práticas, para que este possa o mais rápido possível desenvolver o seu trabalho de forma efetiva, entregando a nossos clientes produtos e serviços de qualidade pelos quais somos reconhecidos no mercado.

- Foram realizados quatro treinamentos de grande porte, sendo dois voltados para os Consultores de Beleza e dois, aos Farmacêuticos. Nestes treinamentos, abordamos assuntos voltados para sua qualificação pessoal e profissional junto à rede Panvel. Estas ações totalizaram 634 participantes, sendo 385 voltados para a área de Higiene e Beleza, 249 para a área Farmacêutica, e 10.615 horas de treinamento.

- As ações de treinamento e desenvolvimento direcionadas ao público farmacêutico somaram 4.942 horas de treinamento. Destaque para o curso de formação de instrutores internos para a aplicação de medicamentos injetáveis, que qualificou farmacêuticos do Grupo para treinarem outros profissionais para a realização deste serviço. Esta ação suporta o Panvel Clinic e dá autonomia e padronização ao Grupo na qualificação de seus colaboradores, uma vez que antes o treinamento era ministrado por consultorias ou instrutores externos. A turma teve 11 participantes e 99 horas de treinamento.

- Aconteceu a capacitação dos Subgerentes e potenciais ao cargo no programa Ser Mais; 75 colaboradores participaram e foram divididos em três turmas ao longo deste trimestre, totalizando 2.025 horas de treinamento. Complementando o Ser Mais, iniciamos o programa Semear que foca no mesmo público e busca capacitá-los em diferentes assuntos. Neste trimestre, abordamos os temas Gestão Operacional e Comercial, Liderança e Gestão de Estoques, totalizando 33 turmas, 675 colaboradores treinados e 2.852 horas de treinamento. Além disso, tivemos as primeiras turmas do programa Decolar, capacitando 49 Gerentes e potenciais ao cargo, o que totalizou 1.692 horas de treinamento.

- Iniciamos o programa Ampliar das turmas do Corporativo com os módulos: Planejamento e Organização Pessoal e PDCA. Até o momento, capacitamos 48 gestores e totalizamos 844 horas de treinamento. Para darmos continuidade ao desenvolvimento dos gestores que iniciaram o Ampliar no ano anterior,

## Comentário



# grupodimed

trabalhamos os módulos de Conversas Difíceis e Feedback e Assertividade, com isto, capacitamos 39 gestores e totalizamos 520 horas de treinamento.

O Ampliar, assim como os programas Ser Mais e Decolar, voltados para os gestores das Lojas Panvel, são programas que objetivam trabalhar a qualificação e desenvolvimento das lideranças da Empresa, focando nos eixos Pessoas, Comercial, Estratégias e Processos.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PÚBLICO EXTERNO

Com uma visão socioambiental forte, a Companhia desenvolve programas voltados à saúde e ao desenvolvimento das comunidades onde atua. Além de ser parceira de diversos projetos, a empresa não fica para trás na criação de suas ações próprias.

Em 2010, a Panvel lançou um programa pioneiro em descarte de medicamentos: o “Destino Certo”. A ação orienta a população a fazer o descarte correto de remédios vencidos ou em desuso nas lojas participantes da rede, para evitar a contaminação do solo e da água. Mais de 33 toneladas de medicamentos já foram recolhidas desde o início do projeto, sendo que somente no 2º trimestre de 2017 foram recolhidas aproximadamente 1,3 toneladas. Ainda pensando no meio-ambiente, também criou o “Menos Sacolas na Natureza”, que visa reduzir o uso de sacolas plásticas. Os clientes que abrem mão do material na hora das compras ganham quatro pontos no Programa Fidelidade. Com isso, mais de 42 milhões de sacolas já deixaram de ser distribuídas desde o início do programa. Somente neste 2º trimestre, 1,577 milhão de sacolas deixaram de ser distribuídas.

Já o projeto “Troco Amigo” permite que os clientes façam a doação de qualquer quantia em dinheiro do seu troco para ajudar os principais hospitais da Região Sul. A cada colaboração é fornecido um comprovante de participação. Todos os anos, a Panvel realiza a prestação de contas do Projeto, e o valor arrecadado é investido na modernização dos hospitais, melhorias de atendimento, reformas e aquisições de novos equipamentos. Desde o lançamento do Projeto, no Natal de 2008, o Troco Amigo transforma a experiência de compra em um ato de solidariedade, tendo distribuído mais de 6,5 milhões de reais desde o seu início. No 2º trimestre de 2017 foram registrados aproximadamente R\$ 482 mil.

**Comentário****grupodimed**

Por fim, é importante mencionar o “Projeto Pescar”, uma iniciativa que proporciona a jovens em vulnerabilidade social a oportunidade para o desenvolvimento pessoal e qualificação profissional. A Companhia é uma das empresas gaúchas com o maior número de alunos e acredita profundamente nesta oportunidade de desenvolver pessoas com as habilidades necessárias para trabalhar em algum de seus negócios. A parceria com o Projeto Pescar iniciou no ano de 2006 e está na sua 12ª edição. Atualmente, a turma conta com 17 jovens com idades entre 16 e 19 anos, e ao todo já foram formados mais de 142 jovens, que em sua grande maioria permanecem trabalhando conosco.



## Comentário



# grupodimed

ATIVO	2T2016	2T2017	Var. %
(em milhares)			
<b>Ativo Circulante</b>	<b>559.936</b>	<b>582.495</b>	<b>4,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	31.351	5.292	-83,1%
Clientes	169.533	167.978	-0,9%
Estoque	297.246	363.197	22,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13.690	16.804	22,7%
Tributos a recuperar	1.355	3.857	184,6%
Outras contas a receber	46.761	25.367	-45,8%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>219.067</b>	<b>237.745</b>	<b>8,5%</b>
Tributos diferidos	5.623	4.167	-25,9%
Impostos a recuperar	1.920	1.520	-20,8%
Depósitos judiciais	7.855	9.110	16,0%
Outros ativos	698	499	-28,5%
Outras participações	284	284	0,0%
Imobilizado	190.368	204.042	7,2%
Intangível	12.319	18.123	47,1%
<b>Ativo Total</b>	<b>779.003</b>	<b>820.240</b>	<b>5,3%</b>

PASSIVO	2T2016	2T2017	Var. %
(em milhares)			
<b>Passivo Circulante</b>	<b>325.485</b>	<b>357.843</b>	<b>9,9%</b>
Fornecedores	190.720	198.386	4,0%
Empréstimos e financiamentos	40.831	56.645	38,7%
Salários e encargos sociais	28.966	33.500	15,7%
Participações a pagar	3.651	2.817	-22,8%
Impostos, taxas e contribuições	30.027	34.577	15,2%
Dividendos e juros s/capital próprio	1.096	644	-41,2%
Outras contas a pagar	25.669	27.321	6,4%
Programa Fidelidade	4.525	3.953	-12,6%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>89.774</b>	<b>56.194</b>	<b>-37,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	78.699	47.933	-39,1%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	7.335	6.381	-13,0%
Receitas diferidas - subvenção para investimento	3.026	1.826	-39,7%
Parcelamento de tributos	714	54	-92,4%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>363.744</b>	<b>406.203</b>	<b>11,7%</b>
Capital social	325.000	360.000	10,8%
Reserva de lucros	15.893	17.472	9,9%
Lucros acumulados	22.851	28.731	25,7%
<b>Passivo Total e Patrimônio líquido</b>	<b>779.003</b>	<b>820.240</b>	<b>5,3%</b>

## Comentário



# grupodimed

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2T2016	2T2017	Var. %
(em milhares)			
<b>Receita bruta</b>	<b>538.528</b>	<b>586.264</b>	<b>8,9%</b>
Impostos e devoluções	(30.676)	(34.058)	11,0%
Programa Fidelidade	(184)	-	-100,0%
<b>Receita líquida</b>	<b>507.668</b>	<b>552.206</b>	<b>8,8%</b>
Custo das mercadorias vendidas	(369.725)	(416.983)	12,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>137.943</b>	<b>135.223</b>	<b>-2,0%</b>
Outras receitas operacionais	45.400	31.386	-30,9%
<b>Lucro bruto com outras receitas operacionais</b>	<b>183.343</b>	<b>166.609</b>	<b>-9,1%</b>
<b>Despesas</b>	<b>(158.960)</b>	<b>(139.133)</b>	<b>-12,5%</b>
Com vendas	(143.691)	(125.224)	-12,9%
Gerais e administrativas	(15.269)	(13.909)	-8,9%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(3.757)</b>	<b>(5.081)</b>	<b>35,2%</b>
Despesas financeiras	(5.552)	(5.520)	-0,6%
Receitas financeiras	1.795	439	-75,5%
<b>Lucro antes do IR e Contribuição Social</b>	<b>20.626</b>	<b>22.395</b>	<b>8,6%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.993)	(7.358)	-7,9%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>12.633</b>	<b>15.037</b>	<b>19,0%</b>



## Notas Explicativas

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*.

## 1 Contexto operacional

A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos ou “Dimed” e suas controladas (conjuntamente) a “Companhia”, sediada em Eldorado do Sul / RS, tem como atividades básicas o comércio de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos. Para suportar suas vendas, a Dimed conta com centros de distribuição nos Estados do Rio Grande do Sul e Espírito Santo, além de 383 lojas distribuídas entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

A controladora é uma sociedade anônima listada na BM&F BOVESPA (“PNVL3”, “PNVL4”).

O Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda., empresa controlada, atua no segmento industrial, produzindo uma vasta gama de produtos nos segmentos de cosméticos, alimentos, medicamentos e terceirização de produção. A Empresa é responsável pela maior parte da produção da linha de produtos da marca própria da rede de farmácias da Dimed.

A controlada Dimesul Gestão Imobiliária Ltda. tem por objetivo a compra, venda, intermediação, loteamento, arrendamento, aluguel, gestão e administração de imóveis próprios ou de terceiros, com vistas a centralizar e otimizar a administração dos imóveis da Dimed.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2017.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionadas nos subitens descritos abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### 2.1 Base de elaboração das demonstrações financeiras

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de determinadas estimativas contábeis que afetam os saldos das contas patrimoniais e de resultado, assim como o exercício de julgamento por parte dos membros da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Dimed. Os reflexos mais significativos nas rubricas contábeis que envolvem o uso de estimativas ou que requerem julgamentos de maior complexidade estão divulgados na Nota 3.

## Notas Explicativas

### *a. Demonstrações financeiras consolidadas*

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards -IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

### *b. Demonstrações financeiras individuais*

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board -IASB) . Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

## **2.2 Resumo das principais práticas contábeis**

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício em 31 de dezembro de 2016, publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul em 28 de março de 2017. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31/12/2016 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 34 – Ônus, garantias e responsabilidades, e 35 – Contratos de locação de imóveis de unidades em operação.

## Notas Explicativas

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, diversas estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, avaliação das vidas úteis do ativo imobilizado, programa de fidelidade, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. As estimativas consideradas pela Administração como mais críticas, podendo trazer efeitos significativos nos saldos contábeis, estão descritas a seguir:

#### a. Provisão para perdas no estoque

A provisão para perdas no estoque é estimada baseada nos estoques das lojas e centros de distribuição cujos prazos de vencimentos estejam próximos ao término da validade, sendo considerado suficiente pela Administração frente ao risco da perda destes estoques.

#### b. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As estimativas para a realização de provisão para créditos de liquidação duvidosa são baseadas em controles por faixas de vencimentos, onde são considerados como risco de inadimplência através da análise individualizada por clientes.

#### c. Provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

As estimativas para a constituição das provisões de contingências são analisadas pela Administração com base na opinião dos advogados da Companhia, onde são considerados fatores como a hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. A realização destas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados contabilmente dependendo do desfecho de cada processo judicial ou administrativo.

#### d. Valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, será determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

As informações referentes a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na nota explicativa nº 4.1 "a" Análise de sensibilidade.

## Notas Explicativas

### 4 Gestão de risco financeiro

#### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco quando há captações em moeda estrangeira.

A gestão de risco é realizada pela Controladoria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Controladoria, através do Departamento de Tesouraria, identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece os princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

##### a. *Risco de mercado*

###### *Risco de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo e do excedente de caixa investido em papéis pós-fixados, como CDBs. Os empréstimos tomados e investimentos às taxas variáveis expõem a Dimed ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e investimentos emitidos às taxas fixas expõem a Dimed ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante o segundo trimestre de 2017 e 2016, os empréstimos e investimentos da Dimed às taxas variáveis e fixas eram mantidos em Reais ou Dólares (neste caso com uso de derivativos com *swap* no 1º e 2º trimestre de 2017).

A Dimed analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos alternativos, bem como novas possibilidades de investimento do excedente de caixa. Com base nesses cenários, a Dimed define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos e os ativos que representam as principais posições com juros.

###### *Análise de sensibilidade*

Segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade das taxas de juros nos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando período de 12 meses, seguido de dois outros cenários, sendo o cenário II uma possível variação de 25% nas taxas de juros e o cenário III uma variação de 50% nas taxas de juros, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08.

## Notas Explicativas

Índices	Operação	Cenário Provável (Cenário I)	Cenário II (variação 25%)	Cenário III (variação 50%)
CDI - %		9,25	11,56	13,88
TJLP - %		7,0	8,75	10,50
	Aplicações financeiras - renda fixa	110	138	166
	Financiamentos	9.195	11.491	13.796

### b. Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes pessoas jurídicas e pessoas físicas, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades classificadas com *rating* mínimo "A" ou que possuam operações de reciprocidade com a Companhia. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente, através de reuniões semanais e sistemas eletrônicos. As vendas para clientes das filiais de varejo são liquidadas em dinheiro, cheque, convênios ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

### c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada corporativamente através do Departamento de Tesouraria, com base em informações fornecidas pelas unidades operacionais e pelo Departamento de Compras. A Tesouraria monitora as previsões de exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não ultrapasse os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para a administração do capital circulante, é administrado pelo departamento de tesouraria, que investe o excesso de caixa em contas correntes, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia mantinha fundos de curto prazo de R\$ 1.193 (R\$ 11.849 em 31 de dezembro de 2016) que se espera, gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data

## Notas Explicativas

contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Fornecedores	250.882	250.882	-	-
Financiamento BNDES Finame	1.690	1.105	278	307
Financiamento BNDES Finem	31.613	8.447	4.391	18.775
Arrendamento Mercantil	856	717	139	-
Capital de Giro – Badesul	2.694	2.694	-	-
Debênture – Banco Bradesco	88.795	18.652	13.955	56.188
<b>Total</b>	<b>376.530</b>	<b>282.497</b>	<b>18.763</b>	<b>75.270</b>

	Controladora			
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
<b>Em 30 de junho de 2017</b>				
Fornecedores	197.971	197.971	-	-
Financiamento BNDES Finame	1.008	764	118	126
Financiamento BNDES Finem	22.648	8.521	2.962	11.165
Arrendamento Mercantil	497	391	106	-
Debênture – Banco Bradesco	69.368	17.601	10.977	40.790
Banco Santander Financiamentos	16.400	16.400	-	-
Banco Itaú Financiamentos	15.908	15.908	-	-
<b>Total</b>	<b>323.800</b>	<b>257.556</b>	<b>14.163</b>	<b>52.081</b>

	Consolidado			
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Fornecedores	250.242	250.242	-	-
Financiamento BNDES Finame	2.000	1.228	367	405
Financiamento BNDES Finem	31.613	8.447	4.391	18.775
Arrendamento Mercantil	856	717	139	-
Capital de Giro – Badesul	2.694	2.694	-	-
Debênture – Banco Bradesco	88.795	18.652	13.955	56.188
<b>Total</b>	<b>376.200</b>	<b>281.980</b>	<b>18.852</b>	<b>75.368</b>

	Consolidado			
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
<b>Em 30 de junho de 2017</b>				
Fornecedores	198.386	198.386	-	-
Financiamento BNDES Finame	1.234	884	170	180
Financiamento BNDES Finem	22.648	8.521	2.962	11.165
Arrendamento Mercantil	497	391	106	-
Debênture – Banco Bradesco	69.368	17.601	10.977	40.790
Banco Santander Financiamentos	16.400	16.400	-	-
Banco Itaú Financiamentos	15.908	15.908	-	-
<b>Total</b>	<b>324.441</b>	<b>258.091</b>	<b>14.215</b>	<b>52.135</b>

## Notas Explicativas

### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A Companhia tem como estratégia de negócio manter sua alavancagem financeira em patamares baixos. Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 podem ser assim sumariados:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Total dos empréstimos (Nota 18)	103.869	87.703	104.081	87.973
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(4.260)	(21.903)	(5.292)	(22.340)
Dívida líquida	99.609	65.800	98.789	65.633
Total do patrimônio líquido	406.203	381.650	406.203	381.650
Total do capital	505.812	447.450	504.992	447.283
Índice de alavancagem financeira - %	19,69	14,71	19,56	14,67

## 5 Instrumentos financeiros por categoria

Segue abaixo tabela de classificação dos instrumentos financeiros da Companhia:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	4.260	21.903	5.292	22.340
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	190.922	196.812	193.345	199.902
	<b>195.182</b>	<b>218.715</b>	<b>198.637</b>	<b>222.242</b>

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Outros passivos financeiros		Outros passivos financeiros	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	197.971	250.882	198.386	250.242
Empréstimos e financiamentos	103.869	87.703	104.081	87.973
Obrigações por arrendamento mercantil	497	856	497	856
	<b>302.337</b>	<b>339.441</b>	<b>302.964</b>	<b>339.071</b>

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e outras contas a receber, de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos e financiamentos da Controladora e do Consolidado, em 30 de junho de 2017, era, respectivamente, R\$ 96.282 e R\$ 96.473, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos e pode ser comparado com o valor contábil de R\$ 103.868 e R\$ 104.080.

## 6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
	Contas a receber de clientes			
Grupo 1	87.747	91.816	87.747	91.816
Grupo 2	47.590	53.238	48.753	55.266
Grupo 3	27.967	29.335	27.967	29.335
<b>Total de contas a receber de clientes</b>	<b>163.304</b>	<b>174.389</b>	<b>164.467</b>	<b>176.417</b>

- **Grupo 1** – créditos a receber de administradoras de cartão de crédito.
- **Grupo 2** – clientes existentes sem inadimplência nos últimos 12 meses.
- **Grupo 3** – clientes existentes com algumas inadimplências nos últimos 12 meses, sendo que as inadimplências foram totalmente recuperadas.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício.



## Notas Explicativas

### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média	(a.a. %)	Controladora		Consolidado	
			30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Recursos em caixa (filiais do varejo)	-		2.762	2.925	2.764	2.926
Depósitos bancários de curto prazo	-		1.267	7.295	1.335	7.565
Aplicações financeiras – renda fixa (*)	5,09		231	11.683	1.193	11.849
			<b>4.260</b>	<b>21.903</b>	<b>5.292</b>	<b>22.340</b>

(\*) As informações sobre a liquidez dos fundos de renda fixa estão detalhados na Nota 4.

### 8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a receber de clientes	82.887	91.229	84.554	93.656
Contas a receber de cartão crédito	87.746	91.816	87.746	91.816
Menos provisão para encargos financeiros	(1.173)	(1.067)	(1.213)	(1.067)
Menos provisão para PCLD de contas a receber de clientes	(3.108)	(1.961)	(3.109)	(1.977)
Contas a receber de clientes, líquidas	<b>166.352</b>	<b>180.017</b>	<b>167.978</b>	<b>182.428</b>

A composição de contas a receber de clientes por vencimento:

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Até 30 dias	89.423	102.866
31 a 60 dias	45.914	42.188
61 a 90 dias	13.979	15.188
91 a 120 dias	6.940	6.756
121 a 150 dias	4.150	4.101
151 a 180 dias	1.809	1.799
Mais de 180 dias	1.089	1.491
	<b>163.304</b>	<b>174.389</b>
Vencidos		
Até 30 dias	1.524	3.758
31 a 90 dias	1.115	1.418
Acima de 90 dias	4.690	3.480
	<b>7.329</b>	<b>8.656</b>
Provisão para encargos financeiros	(1.173)	(1.067)
Provisão para crédito de devedores duvidosos	(3.108)	(1.961)
<b>Total Controladora</b>	<b>166.352</b>	<b>180.017</b>
Contas a receber clientes (Lifar) – A vencer	825	1.982
Contas a receber clientes (Lifar) – Vencidos	504	399
Contas a receber clientes (Dimesul) – A Vencer	338	46
Provisão para crédito de devedores duvidosos	(1)	(16)
Provisão para encargos financeiros	(40)	-
<b>Total Consolidado</b>	<b>167.978</b>	<b>182.428</b>

## Notas Explicativas

As movimentações da provisão para *impairment* de contas a receber estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo do início do exercício	(1.961)	(3.216)	(1.977)	(3.226)
Complemento de provisão	(1.233)	(1.026)	(1.233)	(1.036)
Valores baixados da provisão	86	2.281	101	2.285
	<b>(3.108)</b>	<b>(1.961)</b>	<b>(3.109)</b>	<b>(1.977)</b>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas de vendas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

## 9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Mercadorias para revenda	350.863	346.685	354.281	348.428
Produtos prontos	-	-	3.948	3.394
Matérias primas	-	-	1.907	2.123
Materiais de consumo/almojarifado	3.063	3.054	3.137	3.109
(-)Provisão para perdas nos estoques	(43)	-	(76)	(17)
	<b>353.883</b>	<b>349.739</b>	<b>363.197</b>	<b>357.037</b>

O custo dos estoques reconhecidos no resultado da Dimed totalizou o montante de R\$ 831.639 na controladora e R\$ 831.021 no Consolidado em 30 de junho de 2017 (R\$ 774.882 na controladora e R\$ 773.412 no consolidado em 30 de junho de 2016), conforme Nota 29.

### Provisão para perdas nos estoque:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo inicial	-	(1.218)	(17)	(1.233)
Complemento de provisão	(216)	(763)	(301)	(859)
Valores baixados da provisão	173	1.981	242	2.075
Saldo final do exercício	<b>(43)</b>	<b>-</b>	<b>(76)</b>	<b>(17)</b>

**Notas Explicativas****10 Imposto de renda e contribuição social a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Imposto de renda - pessoa jurídica - IRPJ	10.420	4.274	11.319	4.928
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	5.286	2.951	5.485	3.093
	<u><b>15.706</b></u>	<u><b>7.225</b></u>	<u><b>16.804</b></u>	<u><b>8.021</b></u>

**11 Impostos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
<b>Circulante</b>				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	507	573	603	675
Programa de Integração Social - PIS	486	395	486	395
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	2.297	1.879	2.298	1.879
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	191	191	191	191
Imposto sobre produto industrializado - IPI	-	-	279	-
	<u><b>3.481</b></u>	<u><b>3.038</b></u>	<u><b>3.857</b></u>	<u><b>3.140</b></u>
<b>Não Circulante</b>				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	1.520	1.719	1.520	1.719
	<u><b>1.520</b></u>	<u><b>1.719</b></u>	<u><b>1.520</b></u>	<u><b>1.719</b></u>

## Notas Explicativas

## 12 Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas estão demonstrados a seguir:

		31 de dezembro de 2016						
Capital social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da equivalência	Dividendos recebidos	Total do investimento
	500	99,99%	19.975	2.626	15.620	2.451	-	18.071
	8.978	99,99%	22.981	2.950	22.131	2.950	(2.100)	22.981
					<b>37.751</b>	<b>5.401</b>	<b>(2.100)</b>	<b>41.052</b>
		30 de junho de 2017						
Capital social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da equivalência	Dividendos recebidos	Total do Investimento
	500	99,99%	18.975	597	18.071	770	-	18.841
	8.978	99,99%	17.178	1.965	22.981	1.965	(5.804)	19.142
					<b>41.052</b>	<b>2.735</b>	<b>(5.804)</b>	<b>37.983</b>

Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.  
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.

Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.  
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.

## Notas Explicativas

## 13 Imobilizado

## a. Síntese da movimentação do ativo imobilizado da controladora

Controladora	Imóveis e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos	Benfeitorias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016								
Custo	67.725 (2.810)	27.685 (4.704)	27.271 (11.241)	57.944 (21.850)	34.933 (20.072)	4.642 (2.099)	49.051 (14.772)	269.251 (77.548)
Depreciação acumulada								
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>64.915</b>	<b>22.981</b>	<b>16.030</b>	<b>36.094</b>	<b>14.861</b>	<b>2.543</b>	<b>34.279</b>	<b>191.703</b>
Em 30 de junho de 2017								
Saldo Inicial	64.915	22.981	16.030	36.094	14.861	2.543	34.279	191.703
Aquisições	-	655	1.284	9.231	2.266	-	1.025	14.461
Baixas	-	(1.315)	(149)	(239)	(179)	(29)	(61)	(1.972)
Depreciações	(502)	(825)	(1.101)	(2.745)	(2.431)	(147)	(1.498)	(9.249)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>64.413</b>	<b>21.496</b>	<b>16.064</b>	<b>42.341</b>	<b>14.517</b>	<b>2.367</b>	<b>33.745</b>	<b>194.943</b>
Saldo Inicial em 30 de junho de 2017								
Custo	67.725 (3.312)	26.762 (5.266)	28.083 (12.019)	66.477 (24.136)	36.302 (21.785)	4.424 (2.057)	49.913 (16.168)	279.686 (84.743)
Depreciação acumulada								
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>64.413</b>	<b>21.496</b>	<b>16.064</b>	<b>42.341</b>	<b>14.517</b>	<b>2.367</b>	<b>33.745</b>	<b>194.943</b>

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de depreciação do imobilizado, as quais são revisadas anualmente:

	Taxa média depreciação (% a.a.)	
	2017	2016
Imóveis	1,7	1,7
Máquinas e equipamentos	6	6
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	10	10
Computadores e periféricos	25	25
Veículos	20	20
Benfeitorias	7	7

## Notas Explicativas

## b. Síntese da movimentação do ativo imobilizado do consolidado

Consolidado	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos	Benefeitorias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016								
Custo	75.389	31.622	27.743	61.258	35.275	4.720	51.518	287.525
Depreciação acumulada	(6.564)	(6.717)	(11.565)	(22.714)	(20.370)	(2.160)	(16.527)	(86.617)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>68.825</b>	<b>24.905</b>	<b>16.178</b>	<b>38.544</b>	<b>14.905</b>	<b>2.560</b>	<b>34.991</b>	<b>200.908</b>
Em 30 de junho de 2017								
Saldo Inicial	68.825	24.905	16.178	38.544	14.905	2.560	34.991	200.908
Aquisições	-	782	1.300	9.326	2.284	-	1.037	14.729
Baixas	-	(1.315)	(149)	(239)	(179)	(29)	(61)	(1.972)
Depreciações	(527)	(939)	(1.115)	(2.905)	(2.447)	(155)	(1.535)	(9.623)
Transferências	(697)	2	-	(2)	-	-	697	-
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>67.601</b>	<b>23.435</b>	<b>16.214</b>	<b>44.724</b>	<b>14.563</b>	<b>2.376</b>	<b>35.129</b>	<b>204.042</b>
Saldo Inicial em 30 de junho de 2017								
Custo	74.612	30.830	28.571	69.882	36.659	4.502	53.167	298.224
Depreciação acumulada	(7.011)	(7.395)	(12.357)	(25.158)	(22.096)	(2.126)	(18.038)	(94.181)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>67.601</b>	<b>23.435</b>	<b>16.214</b>	<b>44.724</b>	<b>14.563</b>	<b>2.376</b>	<b>35.129</b>	<b>204.042</b>

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de depreciação do imobilizado, as quais são revisadas anualmente:

	Taxa média depreciação (% a.a.)	
	2017	2016
Imóveis	1,7	1,7
Máquinas e equipamentos	6	6
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	10	10
Computadores e periféricos	25	25
Veículos	20	20
Benefeitorias	7	7

## Notas Explicativas

### 14 Intangível

#### a. Síntese da movimentação do ativo intangível da controladora

<b>Controladora</b>	<b>Locação de ponto comercial</b>	<b>Software</b>	<b>Marcas e fórmulas</b>	<b>Total</b>
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2016				
Custo	17.696	19.813	361	37.870
Amortização acumulada	(14.714)	(8.475)	(13)	(23.202)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>2.982</b>	<b>11.338</b>	<b>348</b>	<b>14.668</b>
Em 30 de junho de 2017				
Saldo Inicial	2.982	11.338	348	14.668
Aquisições	1.156	4.225	-	5.381
Baixas	-	(93)	-	(93)
Amortizações	(483)	(1.463)	-	(1.946)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>3.655</b>	<b>14.007</b>	<b>348</b>	<b>18.010</b>
Saldo Inicial em 30 de junho de 2017				
Custo	18.732	23.938	361	43.031
Amortização acumulada	(15.077)	(9.931)	(13)	(25.021)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>3.655</b>	<b>14.007</b>	<b>348</b>	<b>18.010</b>

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de amortização do intangível, as quais são revisadas anualmente:

	<b>Taxa média amortização (% a.a.)</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Locação de ponto comercial	25	25
Software	18	18
Marcas e fórmulas	10	10

**Notas Explicativas****b. Síntese da movimentação do ativo intangível do consolidado**

<b>Consolidado</b>	<b>Locação de ponto comercial</b>	<b>Software</b>	<b>Marcas e fórmulas</b>	<b>Total</b>
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2016				
Custo	17.696	19.992	513	38.201
Amortização acumulada	(14.714)	(8.524)	(164)	(23.402)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>2.982</b>	<b>11.468</b>	<b>349</b>	<b>14.799</b>
Em 30 de junho de 2017				
Saldo Inicial	2.982	11.468	349	14.799
Aquisições	1.156	4.225	-	5.381
Baixas	-	(93)	-	(93)
Amortizações	(483)	(1.480)	(1)	(1.964)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>3.655</b>	<b>14.120</b>	<b>348</b>	<b>18.123</b>
Saldo Inicial em 30 de junho de 2017				
Custo	18.732	24.118	513	43.363
Amortização acumulada	(15.077)	(9.998)	(165)	(25.240)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>3.655</b>	<b>14.120</b>	<b>348</b>	<b>18.123</b>

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de amortização do intangível, as quais são revisadas anualmente:

	<b>Taxa média amortização</b>	
	<b>(% a.a.)</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Locação de ponto comercial	25	25
Software	18	18
Marcas e fórmulas	10	10



## Notas Explicativas

### 15 Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Adições temporárias</b>				
Provisão para perdas em estoque	43	-	75	17
Provisão para indenizações trabalhistas	4.495	4.585	4.634	4.625
Provisão para riscos cíveis	1.344	1.606	1.344	1.606
Provisão tributária	403	403	403	477
Provisão taxa cartão crédito e encargos financeiros	1.173	1.067	1.213	1.067
Receita diferida programa Fidelidade	3.953	3.953	3.953	3.953
Provisão para ajuste de valor de mercado em investimentos	176	176	176	176
Provisão dissídio	700	250	700	250
Provisão PLR	2.806	-	2.810	-
<b>Total base de cálculo</b>	<b>15.093</b>	<b>12.040</b>	<b>15.308</b>	<b>12.171</b>
Imposto de renda à alíquota 25%	3.774	3.010	3.827	3.042
Contribuição social à alíquota 9%	1.358	1.083	1.378	1.095
<b>Total impostos diferidos ativos</b>	<b>5.132</b>	<b>4.093</b>	<b>5.205</b>	<b>4.137</b>
<b>Exclusões temporárias</b>				
Reversão de provisão para créditos liquidação duvidosa	1.239	1.299	1.235	1.299
Ajustes decorrentes de arrendamento mercantil	1.813	1.598	1.813	1.598
<b>Total base de cálculo</b>	<b>3.052</b>	<b>2.897</b>	<b>3.048</b>	<b>2.897</b>
Imposto de renda à alíquota 25%	763	724	763	724
Contribuição social à alíquota 9%	275	261	275	261
<b>Total impostos diferidos passivos</b>	<b>1.038</b>	<b>985</b>	<b>1.038</b>	<b>985</b>
<b>Total impostos diferidos líquidos</b>	<b>4.094</b>	<b>3.108</b>	<b>4.167</b>	<b>3.152</b>

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros da Companhia e considerando a realização histórica dos ativos e passivos que originaram o saldo do imposto de renda e contribuição social, estima-se o seguinte cronograma de realização:

## Notas Explicativas

	2017		2016		
	Ativo		Ativo		
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
2018	2.258	2.295	2017	1.712	1.736
2019	459	468	2018	349	354
2020	459	468	2019	349	354
2021	459	468	2020	349	354
2022	459	468	2021	349	354
	<b>4.094</b>	<b>4.167</b>		<b>3.108</b>	<b>3.152</b>

## 16 Conciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	41.837	33.623	42.658	36.183
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(14.225)	(11.432)	(14.504)	(12.302)
Outras despesas não dedutíveis	(76)	(226)	(114)	(226)
Resultado de equivalência patrimonial	930	662	-	-
Incentivos fiscais - PAT - benefício	253	212	259	212
Reversão do efeito da tributação lucro real na controlada cuja tributação é feita com base no lucro presumido	-	-	928	1.004
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas para base de cálculo	-	-	(520)	(2.044)
Efeito parcela isenta do adicional 10% IR - benefício	12	12	24	24
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<b>(13.106)</b>	<b>(10.772)</b>	<b>(13.927)</b>	<b>(13.332)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(14.091)	(11.792)	(14.940)	(14.375)
Imposto de renda e contribuição social diferido	985	1.020	1.013	1.043
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<b>(13.106)</b>	<b>(10.772)</b>	<b>(13.927)</b>	<b>(13.332)</b>

## Notas Explicativas

### 17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Fornecedores nacionais	196.918	248.229	198.386	250.242
Fornecedores partes relacionadas	1.053	2.653	-	-
<b>Total</b>	<b>197.971</b>	<b>250.882</b>	<b>198.386</b>	<b>250.242</b>

### 18 Empréstimos e financiamentos

	Intervalo de Taxas (% a.a.)	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
BNDES Finame	3,00% a TJLP + 3,40%	959	1.531	1.171	1.801
BNDES Finem	TJ462 + 3,55% a Selic + 4,55%	18.071	21.313	18.071	21.313
Capital de Giro - Badesul	CDI + 2,00%	-	2.500	-	2.500
Banco Santander Financiamentos	CDI + 1,90%	15.543	-	15.543	-
Debênture – Banco Bradesco	CDI + 1,31%	54.199	62.359	54.199	62.359
Banco Itaú Financiamentos	119,5% do CDI	15.097	-	15.097	-
		<b>103.869</b>	<b>87.703</b>	<b>104.081</b>	<b>87.973</b>
<b>Circulante</b>		<b>56.137</b>	<b>28.661</b>	<b>56.254</b>	<b>28.778</b>
<b>Não circulante</b>		<b>47.732</b>	<b>59.042</b>	<b>47.827</b>	<b>59.195</b>

Os contratos de empréstimo em vigor possuem cláusulas de vencimento antecipado, cujas mais relevantes encontram-se descritas a seguir:

- Inadimplimento das dívidas e/ou outros contratos com as instituições financeiras fornecedoras de crédito;
- Execução de medida judicial ou extrajudicial que possa afetar a capacidade de pagamento da Dimed;
- Transferência da dívida para terceiros, sem a anuência da instituição financeira fornecedora de crédito;
- Alterações no objeto social da Dimed ou alteração do controle societário sem que a instituição financeira manifeste, formalmente, sua anuência e manutenção dos convênios.

As garantias apresentadas para os financiamentos com o BNDES resumem-se a:

- BNDES Automático: notas promissórias assinadas pela Dimed nos valores dos recursos tomados;
- BNDES Finame: notas promissórias assinadas pela Dimed nos valores dos recursos tomados e alienação fiduciária dos bens financiados em favor do banco;
- BNDES Finem: aval dos sócios e hipoteca de terreno;
- Debênture – Banco Bradesco: Recebíveis de cartão de crédito.

Os saldos de empréstimos e financiamentos apresentados em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão apresentados pelo custo amortizado.

A abertura por data de liquidação dos respectivos empréstimos e financiamentos encontra-se na nota explicativa 4.1 (c) Risco de liquidez.

Tais transações ocorreram através de moeda corrente nacional ou dólares.

Em 30 de junho de 2017 a Companhia está em *Compliance* com todas as cláusulas restritivas em seus contratos de empréstimos e financiamentos.

## Notas Explicativas

### 19 Impostos, taxas e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Obrigações Sociais</b>				
INSS a recolher	4.834	5.849	4.947	5.964
FGTS a recolher	1.088	1.829	1.112	1.863
Outras obrigações	39	69	40	69
<b>Total</b>	<b>5.961</b>	<b>7.747</b>	<b>6.099</b>	<b>7.896</b>

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Obrigações Fiscais</b>				
IRPJ	10.292	-	10.857	238
CSLL	3.800	-	4.016	139
PIS	163	53	192	82
COFINS	754	249	888	387
IRRF	1.061	2.714	1.078	2.745
ICMS	15.846	12.845	17.165	13.961
Outras obrigações	210	175	381	254
<b>Total</b>	<b>32.126</b>	<b>16.036</b>	<b>34.577</b>	<b>17.806</b>

### 20 Participações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Gratificações diretoria	52	3.209	52	3.209
Participação lucro funcionários	2.765	7.052	2.765	7.371
<b>Total</b>	<b>2.817</b>	<b>10.261</b>	<b>2.817</b>	<b>10.580</b>

### 21 Programa Fidelidade

A Companhia possui um programa de fidelidade chamado Fidelidade Panvel, onde são pontuadas as compras realizadas nas lojas da rede de Farmácias Panvel, pela tele-entrega “Alô Panvel” e/ou pelo site [www.panvel.com.br](http://www.panvel.com.br). O critério de pontuação é que cada R\$1,00 (um real) em compras vale 3 (três) pontos, sendo que em 30 de junho de 2017 cada ponto corresponde a R\$ 0,003 (R\$ 0,003 em 31 de dezembro de 2016). Os pontos recebidos poderão ser trocados por produtos de perfumaria em todas as compras em qualquer loja própria da rede. O prazo de validade dos pontos é de um ano subsequente ao da compra, sendo zerados no último dia do mês.

Em 30 de junho de 2017, o saldo da receita diferida no Programa de Fidelidade é de R\$ 3.953 (R\$ 3.953 em 31 de dezembro de 2016) sendo classificado integralmente no curto prazo.

## Notas Explicativas

### 22 Obrigações por arrendamento mercantil

A Companhia possui obrigações originadas de contrato de arrendamento mercantil de aeronave, com prazo de 60 meses e taxa pré fixada de 0,87% a.m., sendo que o bem deverá ser adquirido no final do contrato pelo valor residual.

Em análise realizada pela Companhia este contrato foi classificado como arrendamento mercantil financeiro, sendo registrado como ativo imobilizado pelo custo histórico.

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária do bem arrendado.

	Controladora e Consolidado		
	Menos de um ano	De um a dois anos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>			
Arrendamento mercantil	717	139	856
<b>Em 30 de junho de 2017</b>			
Arrendamento mercantil	391	106	497

### 23 Provisões

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, em processos administrativos e judiciais. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

Os processos que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são considerados como perdas possíveis ou prováveis em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão apresentados a seguir. Os processos considerados como perdas prováveis estão provisionados.

Abaixo segue quadro das ações que estão provisionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Cíveis	1.344	1.606	1.344	1.606
Trabalhistas	4.495	4.585	4.634	4.625
Tributárias	403	403	403	477
<b>Não circulante</b>	<b>6.242</b>	<b>6.594</b>	<b>6.381</b>	<b>6.708</b>
<b>Depósitos judiciais</b>	<b>8.702</b>	<b>8.820</b>	<b>9.110</b>	<b>9.072</b>

As movimentações das provisões para as ações cíveis, trabalhistas e tributárias estão demonstradas no quadro abaixo:

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
<b>Cíveis</b>				
Saldo no início do exercício	1.606	1.606	1.606	1.606
Novas provisões	149	300	149	300
Reversão	(411)	(300)	(411)	(300)
Saldo final	<b>1.344</b>	<b>1.606</b>	<b>1.344</b>	<b>1.606</b>
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
<b>Trabalhistas</b>				
Saldo no início do exercício	4.585	4.879	4.625	4.919
Novas provisões	366	753	466	1.081
Baixa por pagamento	(30)	(1.008)	(30)	(1.336)
Reversão	(426)	(39)	(427)	(39)
Saldo final	<b>4.495</b>	<b>4.585</b>	<b>4.634</b>	<b>4.625</b>
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
<b>Tributárias</b>				
Saldo no início do exercício	403	508	477	508
Novas provisões	-	700	-	780
Baixa por pagamento	-	(66)	-	(66)
Reversão	-	(739)	(74)	(745)
Saldo final	<b>403</b>	<b>403</b>	<b>403</b>	<b>477</b>

**a. Cíveis**

A Companhia possuía em 30 de junho de 2017, 22 ações judiciais de natureza cível consideradas possíveis, cujo valor estimado é de R\$ 10.421.

**b. Trabalhistas**

Nas provisões trabalhistas podemos destacar que as ações mais recorrentes nestes processos são por questionamentos de horas extras e diferenças salariais. A Companhia possuía em 30 de junho de 2017, 216 ações de natureza trabalhista com risco possível, cujo valor estimado é de R\$ 6.080.

**c. Tributárias**

A Companhia possuía em 30 de junho de 2017, 2 ações de natureza tributária consideradas possíveis, cujo valor estimado é de R\$ 1.126.

## Notas Explicativas

### 24 Receitas diferidas – Subvenção/Investimentos

A Companhia recebeu em dezembro de 2011, a doação de área pública na zona urbana do município de Eldorado do Sul/RS, com metragem de 50.000 metros quadrados, destinado à construção das instalações de um novo Centro de Distribuição. Com base nas orientações do CPC 07, esta subvenção recebida foi classificada como ativo não monetário, tendo como base de registro contábil seu valor justo, tendo como reconhecimento inicial o valor de R\$ 5.026 no ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2011. Com base nesse critério, o reconhecimento dessa subvenção se deu em contrapartida em conta de passivo, de forma temporária, considerando que os benefícios econômicos ficam postergados para o momento de sua utilização e ainda vinculados ao cumprimento das obrigações expressas na Lei Municipal nº 3.067 de 13 de dezembro de 2011. Os principais compromissos assumidos com o município são: o retorno do ICMS, a ser verificado a partir do início das atividades, a contratação de 270 postos de trabalhos diretos e 25 postos indiretos e a transferência de licenciamento da sua frota de veículos. Ao fim do período de 5 (cinco) anos, caso seja verificado que não houve retorno por parte da Companhia, deverá ser recolhido o montante do valor total dos incentivos concedidos aos cofres públicos do município atualizados pelo índice IPCA (IBGE).

No 2º trimestre de 2014, foi complementada a doação de área pública neste município, com a metragem de 10.000 metros quadrados, registrado neste período pelo seu valor justo correspondente a R\$ 1.000 no ativo imobilizado da companhia. O reconhecimento do complemento da subvenção segue os mesmos critérios contábeis adotados no reconhecimento inicial da subvenção original.

No ano de 2015 foi reconhecido para o resultado o valor de R\$ 1.200 (R\$ 1.200 em 2014) como receita de investimento pelo cumprimento das metas estabelecidas para este ano.

Em 2016 foi reconhecido para o resultado o valor de R\$ 1.200 (R\$ 1.200 em 2015) como receita de investimento pelo cumprimento das metas estabelecidas para este ano.

No primeiro semestre de 2017 foi reconhecido no resultado R\$ 600 como receita de investimento.

### 25 Benefícios fiscais de ICMS

A Companhia participa do programa Competitividade firmado com o Estado do Espírito Santo. Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, juntamente com seus assessores jurídicos, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### 26 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social da Dimed, pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país, em 30 de junho de 2017 é de R\$ 360.000 (R\$ 325.000 em 31 de dezembro de 2016) representado por 4.109.790 ações ordinárias e 449.523 ações preferenciais, todas da mesma classe e sem valor nominal.

As ações preferenciais terão as seguintes características e vantagens: a) terão direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o dividendo atribuído a cada ação Ordinária; b) terão direito de participar em igualdade de condições com as ações Ordinárias em distribuição, pela Companhia, de ações ou quaisquer outros títulos às vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas do Capital Social; c) terão prioridade no reembolso do capital social na eventualidade de liquidação da sociedade; d) as ações Preferenciais, qualquer que seja sua forma, não terão direito de voto nas reuniões da Assembleia Geral adquirindo contudo, esse direito, se não lhes for atribuído durante 03 (três) exercícios consecutivos, o dividendo previsto no artigo 24, letra “b” do Estatuto Social da Dimed S.A.; e) as ações Preferenciais serão irredimíveis e inconvertíveis em ações Ordinárias. Cada ação Ordinária dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

#### b. Reserva de lucros

##### (i) *Reserva para futuro aumento de capital*

É constituída com o objetivo de incrementar os investimentos em capital de giro da Dimed nos projetos de expansão, prevista no Estatuto Social da Dimed em seu artigo 24, cláusula “c”.

##### (ii) *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

##### (iii) *Dividendos e juros sobre o capital próprio adicionais aos propostos*

É constituído em relação ao excedente de dividendos mínimo de 25% obrigatório conforme previsão legal e aprovado pelos acionistas.

### 27 Lucro por ação

#### a. Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

#### b. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A sociedade considera que não possui efeitos de diluição de ações ordinárias ou preferenciais, pois não há opções de compra ou conversão destas ações.



## Notas Explicativas

	30 de junho de 2017		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	4.109.790	449.523	4.559.313
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(600)	-	(600)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.109.190	449.523	4.558.713
% de ações em relação ao total	90,14%	9,86%	100,00%
<b>Numerador</b>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	25.645.234	3.085.994	28.731.228
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.109.190	449.523	
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>6,24</b>	<b>6,87</b>	
	30 de junho de 2016		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	4.109.790	449.523	4.559.313
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(700)	-	(700)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.109.090	449.523	4.558.613
% de ações em relação ao total	90,14%	9,86%	100%
<b>Numerador</b>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	20.396.374	2.454.437	22.850.811
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.109.090	449.523	
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>4,96</b>	<b>5,46</b>	

As ações preferenciais recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

## 28 Receitas

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora					
	31 de março de 2017	30 de junho de 2017	Acumulado 30 de junho de 2017	31 de março de 2016	30 de junho de 2016	Acumulado 30 de junho de 2016
Vendas brutas de produtos e serviços	575.797	582.195	1.157.992	561.128	534.667	1.095.795
Impostos sobre vendas	(25.345)	(24.581)	(49.926)	(26.994)	(21.760)	(48.754)
Devoluções e descontos incondicionais	(5.608)	(6.828)	(12.436)	(6.152)	(6.342)	(12.494)
Programa de fidelidade	-	-	-	-	(184)	(184)
<b>Receita líquida</b>	<b>544.844</b>	<b>550.786</b>	<b>1.095.630</b>	<b>527.982</b>	<b>506.381</b>	<b>1.034.363</b>
	Consolidado					
	31 de março de 2017	30 de junho de 2017	Acumulado 30 de junho de 2017	31 de março de 2016	30 de junho de 2016	Acumulado 30 de junho de 2016
Vendas brutas de produtos e serviços	579.720	586.264	1.165.984	564.471	538.528	1.102.999
Impostos sobre vendas	(27.930)	(26.965)	(54.895)	(29.366)	(24.127)	(53.493)
Devoluções e descontos incondicionais	(5.626)	(7.093)	(12.719)	(6.204)	(6.549)	(12.753)
Programa de fidelidade	-	-	-	-	(184)	(184)
<b>Receita líquida</b>	<b>546.164</b>	<b>552.206</b>	<b>1.098.370</b>	<b>528.901</b>	<b>507.668</b>	<b>1.036.569</b>

**Notas Explicativas****29 Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados**

	<b>Controladora</b>					
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>Acumulado 30 de junho de 2017</b>	<b>31 de março de 2016</b>	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>Acumulado 30 de junho de 2016</b>
Custo das mercadorias vendidas	414.590	417.049	831.639	404.414	370.468	774.882
	<b>414.590</b>	<b>417.049</b>	<b>831.639</b>	<b>404.414</b>	<b>370.468</b>	<b>774.882</b>
	<b>Consolidado</b>					
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>Acumulado 30 de junho de 2017</b>	<b>31 de março de 2016</b>	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>Acumulado 30 de junho de 2016</b>
Custo das mercadorias vendidas	410.131	413.547	823.678	399.251	365.731	764.982
Custo dos produtos vendidos	3.907	3.436	7.343	4.436	3.994	8.430
	<b>414.038</b>	<b>416.983</b>	<b>831.021</b>	<b>403.687</b>	<b>369.725</b>	<b>773.412</b>

**Notas Explicativas****30 Despesas e participações por natureza**

	<b>Controladora</b>					
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>Acumulado 30 de junho de 2017</b>	<b>31 de março de 2016</b>	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>Acumulado 30 de junho de 2016</b>
<b>Despesas com vendas</b>						
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	64.570	66.893	131.463	55.520	58.210	113.730
Despesas com aluguéis e <i>leasing</i>	20.300	21.339	41.639	18.560	18.361	36.921
Despesas com fretes	7.431	7.600	15.031	7.650	7.473	15.123
Despesas com taxas de cartão	7.183	6.525	13.708	6.433	6.499	12.932
Despesas com publicidade	3.431	3.632	7.063	2.389	2.786	5.175
Despesas com utilidades e serviços	5.731	4.900	10.631	6.374	5.147	11.521
Despesas com depreciação e amortização	4.456	4.607	9.063	3.788	3.864	7.652
Perdas de estoque (*)	1.619	1.608	3.227	1.390	35.678	37.068
Participação dos empregados nos lucros	1.251	1.351	2.602	2.166	1.307	3.473
Participação dos administradores	-	-	-	-	45	45
Remuneração dos dirigentes	-	-	-	94	99	193
Despesas com manutenção	1.057	907	1.964	837	945	1.782
Despesas com consumo	1.498	1.797	3.295	1.406	1.602	3.008
Despesas de viagens e representações	320	381	701	400	487	887
Despesas com material de embalagens	1.129	1.267	2.396	1.311	1.273	2.584
Outras despesas com vendas	2.939	2.314	5.253	4.923	173	5.096
	<b>122.915</b>	<b>125.121</b>	<b>248.036</b>	<b>113.241</b>	<b>143.949</b>	<b>257.190</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>						
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	8.459	8.396	16.855	8.962	10.378	19.340
Despesas com aluguéis e <i>leasing</i>	36	105	141	37	35	72
Despesas com publicidade	-	-	-	-	-	-
Despesas com utilidades e serviços	71	57	128	159	91	250
Despesas com depreciação e amortização	1.098	1.097	2.195	927	937	1.864
Participação dos empregados nos lucros	98	107	205	224	144	368
Participação dos administradores	-	-	-	-	5	5
Despesas bancárias	397	339	736	385	366	751
Remuneração dos dirigentes	1.245	1.552	2.797	1.235	1.274	2.509
Despesas com manutenção	687	687	1.374	448	637	1.085
Despesas com consumo	60	84	144	50	59	109
Outras despesas administrativas	656	931	1.587	399	728	1.127
	<b>12.807</b>	<b>13.355</b>	<b>26.162</b>	<b>12.826</b>	<b>14.654</b>	<b>27.480</b>

(\*) O aumento da despesa no valor de R\$ 32.888 ocorridas no 2º trimestre de 2016 na rubrica "Perdas de estoque" refere-se as baixas das mercadorias sinistradas ocorridas em 04/2016.

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>Acumulado 30 de junho de 2017</b>	<b>31 de março de 2016</b>	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>Acumulado 30 de junho de 2016</b>
<b>Despesas com vendas</b>						
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	64.846	67.190	132.036	55.800	58.487	114.287
Despesas com aluguéis e <i>leasing</i>	19.576	20.638	40.214	17.322	17.536	34.858
Despesas com fretes	7.501	7.686	15.187	7.745	7.542	15.287
Despesas com taxas de cartão	7.183	6.525	13.708	6.433	6.499	12.932
Despesas com publicidade	3.511	3.718	7.229	2.392	2.850	5.242
Despesas com utilidades e serviços	5.739	4.911	10.650	6.424	5.147	11.571
Despesas com depreciação e amortização	4.465	4.617	9.082	3.797	3.873	7.670
Perdas de estoque (*)	1.638	1.631	3.269	1.412	35.676	37.088
Participação dos empregados nos lucros	1.251	1.351	2.602	2.166	1.307	3.473
Participação dos administradores	-	-	-	-	45	45
Remuneração dos dirigentes	-	-	-	94	99	193
Despesas com manutenção	1.057	911	1.968	840	946	1.786
Despesas com consumo	1.539	1.820	3.359	1.425	1.631	3.056
Despesas de viagens e representações	323	386	709	401	491	892
Despesas com material de embalagens	1.129	1.267	2.396	1.311	1.273	2.584
Outras despesas com vendas	3.030	2.573	5.603	5.230	289	5.519
	<b><u>122.788</u></b>	<b><u>125.224</u></b>	<b><u>248.012</u></b>	<b><u>112.792</u></b>	<b><u>143.691</u></b>	<b><u>256.483</u></b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>						
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	9.056	8.875	17.931	9.460	10.875	20.335
Despesas com aluguéis e <i>leasing</i>	5	73	78	38	37	75
Despesas com utilidades e serviços	85	70	155	174	103	277
Despesas com depreciação e amortização	1.138	1.137	2.275	972	980	1.952
Participação dos empregados nos lucros	98	109	207	224	144	368
Participação dos administradores	-	-	-	-	5	5
Despesas bancárias	403	341	744	389	367	756
Remuneração dos dirigentes	1.256	1.562	2.818	1.245	1.285	2.530
Despesas com manutenção	690	693	1.383	460	647	1.107
Despesas com consumo	64	92	156	58	83	141
Outras despesas administrativas	695	957	1.652	420	743	1.163
	<b><u>13.490</u></b>	<b><u>13.909</u></b>	<b><u>27.399</u></b>	<b><u>13.440</u></b>	<b><u>15.269</u></b>	<b><u>28.709</u></b>

(\*) O aumento da despesa no valor de R\$ 32.888 ocorridas no 2º trimestre de 2016 na rubrica "Perdas de estoque" refere-se as baixas das mercadorias sinistradas ocorridas em 04/2016.

**Notas Explicativas****31 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	<b>Controladora</b>					
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>Acumulado 30 de junho de 2017</b>	<b>31 de março de 2016</b>	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>Acumulado 30 de junho de 2016</b>
Ressarcimento de custos com aportes(*)	31.788	31.824	63.612	22.953	17.932	40.885
Receita verbas de campanha	304	383	687	262	368	630
Receita extraordinária	121	452	573	55	168	223
Receita com aluguéis de imóveis	35	38	73	31	29	60
Vendas de ativo imobilizado	22	142	164	31	53	84
Recuperação de créditos	-	1.070	1.070	-	186	186
Ressarcimento de diferença de caixa	36	43	79	29	37	66
Custo vendas imobilizado	(285)	(191)	(476)	(236)	(3.542)	(3.778)
Deduções s/ outras receitas operacionais	(2.986)	(3.029)	(6.015)	(2.158)	(1.715)	(3.873)
Recuperação de custos	-	-	-	37	1	38
Receita com subvenção de investimento	300	300	600	300	300	600
Recuperação de Sinistro (**)	-	-	-	-	32.888	32.888
	<b>29.335</b>	<b>31.032</b>	<b>60.367</b>	<b>21.304</b>	<b>46.705</b>	<b>68.009</b>
	<b>Consolidado</b>					
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>Acumulado 30 de junho de 2017</b>	<b>31 de março de 2016</b>	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>Acumulado 30 de junho de 2016</b>
Ressarcimento de custos com aportes(*)	31.788	31.824	63.612	22.953	17.932	40.885
Receita verbas de campanha	304	383	687	262	368	630
Receita extraordinária	125	455	580	470	179	649
Receita com aluguéis de imóveis	35	38	73	31	29	60
Vendas de ativo imobilizado	22	142	164	31	54	85
Recuperação de créditos	91	1.415	1.506	128	434	562
Ressarcimento de diferença de caixa	36	43	79	29	37	66
Custo vendas imobilizado	(288)	(192)	(480)	(239)	(5.107)	(5.346)
Deduções s/ outras receitas operacionais	(2.986)	(3.029)	(6.015)	(2.158)	(1.714)	(3.872)
Recuperação de custos	-	-	-	37	-	37
Receita com subvenção de investimento	300	300	600	300	300	600
Cessão de Direito	23	7	30	-	-	-
Recuperação de Sinistro(**)	-	-	-	-	32.888	32.888
	<b>29.450</b>	<b>31.386</b>	<b>60.836</b>	<b>21.844</b>	<b>45.400</b>	<b>67.244</b>

(\*) São classificados como ressarcimento de custos com aportes os valores recebidos pelos fornecedores pela locação de espaços, verbas promocionais e despesas com propaganda e publicidade.

(\*\*) O valor de R\$ 32.888 contabilizados no 2º trimestre de 2016 na rubrica "Recuperação de sinistro", refere-se ao ressarcimento pela seguradora dos danos materiais decorrentes do sinistro ocorrido em 04/2016.

## Notas Explicativas

## 32 Receitas e despesas financeiras

	Controladora					
	31 de março de 2017	30 de junho de 2017	Acumulado 30 de junho de 2017	31 de março de 2016	30 de junho de 2016	Acumulado 30 de junho de 2016
Receitas financeiras						
Juros sobre ativos	378	283	661	555	343	898
Rendimento aplicações financeiras	160	122	282	320	629	949
Descontos financeiros obtidos	66	24	90	50	207	257
Impostos s/ receitas financeiras	(28)	(20)	(48)	(43)	(55)	(98)
	<b>576</b>	<b>409</b>	<b>985</b>	<b>882</b>	<b>1.124</b>	<b>2.006</b>
Despesas financeiras						
Juros sobre financiamentos	3.340	3.294	6.634	3.860	4.172	8.032
Juros sobre mútuos	598	483	1.081	475	580	1.055
Juros passivos	28	19	47	73	46	119
Encargos financiamento <i>leasing</i>	61	60	121	61	60	121
Descontos concedidos	1.920	1.854	3.774	2.542	908	3.450
Bonificações	8	53	61	33	40	73
Varição monetária	2	5	7	3	-	3
Outras despesas financeiras	188	130	318	143	154	297
	<b>6.145</b>	<b>5.898</b>	<b>12.043</b>	<b>7.190</b>	<b>5.960</b>	<b>13.150</b>
	Consolidado					
	31 de março de 2017	30 de junho de 2017	Acumulado 30 de junho de 2017	31 de março de 2016	30 de junho de 2016	Acumulado 30 de junho de 2016
Receitas financeiras						
Juros sobre ativos	398	299	697	1.055	877	1.932
Variações monetárias	-	11	11	15	4	19
Rendimento aplicações financeiras	207	126	333	441	760	1.201
Descontos financeiros obtidos	67	27	94	56	213	269
Impostos s/ receitas financeiras	(32)	(24)	(56)	(50)	(59)	(109)
	<b>640</b>	<b>439</b>	<b>1.079</b>	<b>1.517</b>	<b>1.795</b>	<b>3.312</b>
Despesas financeiras						
Juros sobre financiamentos	3.344	3.297	6.641	3.865	4.176	8.041
Juros passivos	28	20	48	75	45	120
Encargos financiamento <i>leasing</i>	61	60	121	61	60	121
Descontos concedidos	1.972	1.946	3.918	2.588	1.045	3.633
Bonificações	8	54	62	47	44	91
Varição monetária	70	13	83	3	24	27
Outras despesas financeiras	192	130	322	147	158	305
	<b>5.675</b>	<b>5.520</b>	<b>11.195</b>	<b>6.786</b>	<b>5.552</b>	<b>12.338</b>

## Notas Explicativas

### 33 Transações com partes relacionadas

#### a. Saldos e transações

Os montantes das transações realizadas no segundo trimestre de 2017 pela Dimed com partes relacionadas estão sumariados a seguir:

	<b>Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.</b>		<b>Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda.</b>	
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Fornecedores	263	255	1.053	2.653
Partes relacionadas - mútuo	15.489	19.467	2.572	2.802

	<b>Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.</b>		<b>Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda.</b>	
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>30 de junho de 2016</b>
Compra de mercadorias e serviços	-	-	10.752	13.122
Receita com prestação de serviços	1.609	2.128	-	-
Despesas financeiras	964	1.049	116	6

As transações comerciais entre as partes relacionadas são efetuadas por valores de venda de acordo com tabela de preços disponível ao mercado e prazos médios de 30 dias. O saldo referente ao contrato de mútuo é atualizado pela variação mensal da SELIC.

#### b. Remuneração do pessoal-chave da administração

No quadro abaixo, seguem informações da controladora sobre a remuneração dos administradores:

	<b>Controladora</b>	
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>30 de junho de 2016</b>
Remuneração fixa	2.797	2.702
Encargos sociais	783	757
Participação nos resultados	-	-
<b>Total</b>	<b>3.580</b>	<b>3.459</b>

Estes valores estão apresentados nas rubricas “Despesas com vendas e participações” e “Despesas administrativas e participações”, na demonstração do resultado e detalhados na Nota 30.

## Notas Explicativas

### 34 Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro que são contratadas considerando a natureza e o grau de risco envolvido. Em 30 de junho de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra veículos, incêndio, responsabilidade civil, transporte de carga e aeronaves, dentre outras. Segue abaixo o LMI (Limite Máximo de Indenização) das principais apólices contratadas:

Apólices	Valores em R\$ mil
Apólice de Veículos	Tabela FIPE + Danos Materiais + Danos Corporais
Apólices de Incêndio	R\$ 288.452
Apólices de Responsabilidade Civil	R\$ 31.100
Apólice de Transporte	R\$ 1.000.000,00 por transporte
Apólice Aeronave	R\$ 6.760

### 35 Informações por segmento

As Informações por Segmento estão sendo apresentadas de acordo com os relatórios gerenciais utilizados pelo Conselho de Administração, órgão responsável pela tomada de decisões estratégicas da companhia, para a gestão do negócio. Os segmentos da companhia estão divididos em Varejo, Atacado e Corporativo, que contempla todos os gastos da estrutura administrativa, bem como o resultado financeiro.



## Notas Explicativas

	Varejo		Atacado		Corporativo		Dimed S/A	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
<b>Operações continuadas</b>								
Receita líquida de vendas e serviços	481.799	424.380	68.987	82.001	-	-	550.786	506.381
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(352.939)	(297.723)	(64.110)	(72.745)	-	-	(417.049)	(370.468)
<b>Lucro bruto</b>	<b>128.860</b>	<b>126.657</b>	<b>4.877</b>	<b>9.256</b>	-	-	<b>133.737</b>	<b>135.913</b>
Despesas com vendas	-	-	-	-	(125.121)	(143.949)	(125.121)	(143.949)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	-	-	31.032	46.705	31.032	46.705
Despesas administrativas	-	-	-	-	(13.355)	(14.654)	(13.355)	(14.654)
Resultado em equivalência patrimonial em controladas	-	-	-	-	1.212	(66)	1.212	(66)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>128.860</b>	<b>126.657</b>	<b>4.877</b>	<b>9.256</b>	<b>(106.232)</b>	<b>(111.964)</b>	<b>27.505</b>	<b>(23.949)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	-	-	-	-	<b>(5.489)</b>	<b>(4.836)</b>	<b>(5.489)</b>	<b>(4.836)</b>
Receitas financeiras	-	-	-	-	409	1.124	409	1.124
Despesas financeiras	-	-	-	-	(5.898)	(5.960)	(5.898)	(5.960)
<b>Lucro operacional antes do imposto de renda, contribuição social e participações</b>	<b>128.860</b>	<b>126.657</b>	<b>4.877</b>	<b>9.256</b>	<b>(111.721)</b>	<b>(116.800)</b>	<b>22.016</b>	<b>19.113</b>
Participações	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>128.860</b>	<b>126.657</b>	<b>4.877</b>	<b>9.256</b>	<b>(111.721)</b>	<b>(116.800)</b>	<b>22.016</b>	<b>19.113</b>
Corrente	-	-	-	-	(7.214)	(6.289)	(7.214)	(6.289)
Diferido	-	-	-	-	235	(191)	235	(191)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>128.860</b>	<b>126.657</b>	<b>4.877</b>	<b>9.256</b>	<b>(118.700)</b>	<b>(123.280)</b>	<b>15.037</b>	<b>12.633</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Eldorado do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2017.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS-041241/O-2

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Dimed S.A. Distribuidora Medicamentos, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordam com as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia referente ao exercício social findo em 30 de junho de 2017.

Eldorado do Sul, 14 de agosto de 2017.

Julio Ricardo Mottin Neto - Diretor Presidente

Denis Pizzato - Diretor Executivo

Roberto Coimbra Santos - Diretor Executivo

Marcelo Mendes Domingues - Diretor Executivo

Antônio Carlos Tocchetto Napp - Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em conformidade com o inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Dimed S.A. Distribuidora Medicamentos, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Informações Trimestrais da Companhia referente ao exercício social findo em 30 de junho de 2017.

Eldorado do Sul, 14 de agosto de 2017.

Julio Ricardo Mottin Neto - Diretor Presidente

Denis Pizzato - Diretor Executivo

Roberto Coimbra Santos - Diretor Executivo

Marcelo Mendes Domingues - Diretor Executivo

Antônio Carlos Tocchetto Napp - Diretor de Relações com Investidores